

Berlinenses aclamam tropas Norte-americanas

O que se trava em Cuba é "a luta dos homens contra a miséria e a opressão"

COMISSÃO DE SÃO BENTO DO SUL TRATA DE INTERESSES DO MUNICÍPIO

Encontra-se em Florianópolis uma comissão do município de São Bento do Sul, composta dos Srs. Otávio Maia, Presidente da Associação Industrial e Comercial e Secretário do DM do PSD, Luis Bork e Alexandre Bunhemann, industriais, os quais, acompanhados pelo deputado Antonio Almeida, líder do PSD da Assembleia, estão percorrendo as diversas Secretarias e Diretorias do Estado, tratando de inúmeros problemas do maior interesse para aquela praça comuna.



Nesta página é um aspecto da visita feita ao Gabinete de Relações Públicas do Palácio do Governo, quando os visitantes, em companhia do brilhante parlamentar socialista, tiveram oportunidade de acentuar a maneira cordial com que tem sido recebidos e os projetos, para o município que representam, dos contactos que tem sido mantidos.

São Paulo, 21 (V.A.) — "A revolução cubana deve ser encarada historicamente dentro de um quadro latino-americano e dentro de um que lhe é próprio. Além disso, convém apreciá-la no que diz respeito à essência dos princípios que emanam das medidas praticadas que vem tomando, tendo presente a nossa problemática que não é idêntica, o semelhante", assim começa a justificativa (14 laudas datilografadas) da proposta que será apresentada, ao diretório estadual do Partido Democrata Cristão, de São Paulo, de apoio à revolução cubana e ao governo revolucionário de Fidel Castro.

Na justificativa há uma condenação veemente ao

capitalismo e a afirmação que os "grupos dominantes desses Estados Unidos e ali transformaram "seu governo em uma agência de seus interesses". Diz o documento que os países da América

Latina têm uma problemática comum, saíram do jugo colonial para o domínio imperialista. Ataca a "doutrina Monroe", as intervenções inglesas e depois norte-americanas nos países sul-cont. na 6ª página)

Comissão Interestadual da Bacia Paran-uruguaia: Reunião em Fpolis.

Realizar-se-á, nos próximos dias 25 e 26, nesta Capital, a reunião mensal do Conselho Deliberativo Interestadual da Bacia Paran-uruguaia, da qual participam representantes dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A CIBPU é a realizadora

Comércio Ilegal de Café

O 5.º Distrito Naval, empenhou ao Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca de São Borja a solução do inquérito instaurado pelo Capitão dos Portos Fluviais do Rio Uruguai, sobre o comércio ilegal de café, por ter sido considerado crime da competência da Justiça Comum — infracoção do Art. 234 do Código Penal.

Identico Inquérito, foi encaminhado ao Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Itaquí, para que ambos cumpram os trâmites legais da Justiça.

NA ESCOLA NORMAL SANTO ANJO, ENSINO GRATUITO

O Governador Celso Ramos assinou decreto aprovando o termo de convênio que entre si fazem o governo do Estado e a congregação das Irmãs da Divina Providência, da cidade de Joinville.

Pelo referido aditamento o governo do Estado de

Publicidade

As vezes do honrado Governador Adalberto da Silva, os balanços do Tesouro, diariamente publicados pela Imprensa Oficial, eram nulos.

Os oposicionistas da época exigiam mais: queriam que tais balanços, fossem discriminados, contendo todo lançamento da receita e da despesa — o que exigiria vários funcionários para disso se encarregar e, mais, a publicação de um folheto diário.

Com a UDN no poder, em 51, os que vinham da oposição esqueceram-se da campanha feita e padronizaram os balanços da forma mais sugestiva possível.

Quando assumiu a Secretaria da Fazenda, um dos diretores do Inco, os mesmos balanços, foram reduzidos a medida de linhas, contados os títulos e substituídos.

Vivava esse pitoresco a esconder, nos DEPOSITOS, os bancos, favorecidos, encobertos na generalização: DEPOSITOS — EM VÁRIOS BANCOS...

Na realidade, os VÁRIOS eram apenas UM — o banco do Secretário. O atual Governador restabeleceu a publicidade que a UDN reclamava na oposição e suprimiu no poder.

X X X
 O regime de concorrências públicas foi postulado de que os udenistas, na oposição, mais se valeram na ganha das promessas moralizadoras.

No poder, uma das primeiras, para a construção da colônia estadual de Itajaí, foi vencida pelo Eng. Celso Ramos Filho. Anularam-na e entregaram a construção a um leigo, sem firma registrada, a título de compensação política. E a colônia custou várias vezes o que devia custar. E nunca mais, a UDN falou em concorrência. Por imposição da sua cúpula, a mais cara promoção no terreno administrativo — o Instituto de Educação — no Governo Jorge Lacerda, foi construída ainda à base de barganhas partidárias.

O atual Governador restabeleceu o regime das concorrências, que se processam sob a mais ampla publicidade e defendem os interesses da fortuna pública, estabelecendo o crédito do Estado e oferecendo igualdade de condições nos fornecimentos oficiais. Nestes, não há mais PRIVILEGIADOS E FAVORECIDOS, como também não há mais listas nas LISTAS NEGRAS DO GOVERNO.

X X X

Em dezembro de 1958, o Governador Adalberto foi autorizado, por ato legislativo, a fazer um empréstimo com o FSTABELECIMENTO DE CRÉDITO QUE MELHORES CONDIÇÕES OFERECESSE.

Em janeiro de 1959 foi feita a operação, com o Banco do Secretário da Fazenda, no total de 100 milhões, juros normais de 12%. Nesse mesmo ano e no seguinte, várias amortizações foram pagas. Antes de 31 de janeiro de 61, o empréstimo estava totalmente resgatado, mas ao Estado custaria mais de 30 milhões de juros!

Como tais juros, face às amortizações, não poderiam nunca ultrapassar a casa dos 18 milhões, foram os ex-Secretários da Fazenda a dar explicações à opinião pública.

E a explicação oferecida — passamos os leitores — foi a de que o empréstimo autorizado por lei de dezembro de 1958 e firmado em janeiro de 1959 — DATA-VA DE 1957!

Nas mensagens governamentais e nas prestações de contas de 57 e 58 na da constava dessa OPERAÇÃO SECRETA apenas descoberta posteriormente pelo excesso dos juros pagos e pela confissão da ilegalidade praticada.

Gritam, hoje, os RAIVINHOS contra a publicidade do Palácio. Mas por falta de publicidade é que aconteceu MIS-TERIOS como o desse empréstimo ES-CONDIDO — e qualificado crime pela Constituição.

E' que, ao tempo, daes, a publicidade de Palácio era publicidade POLITICO-PARTIDARIA, do interesse apenas 'na UDN, e hoje é da administração, do Governo, do poder público, para conhecimento dos governados.

Ela mostra as atividades do Chefe do Executivo, suas decisões, seus despachos, — como no caso das escolas, de concessão secreta nos governos, uenistas, divulga as concorrências e seus julgamentos; os balanços discriminados do Tesouro...

X X X

E um Governo que assim procede, às claras, queriam ou não os que agitam às escórias, demonstra austeridade.

PROSPERIDADE DAS COMUNAS POPULARES É A DA CHINA INTEIRA

PEQUIM, 21 (FP) —

Procedente de Chong Chow onde teve duas entrevistas com Mao Tse Tung, chegou a Shanghai o vice-presidente do Brasil, João Goulart, acompanhado do marechal Chen Yi e do presidente do comitê para promover o comércio internacional, Nan Han Chen. Goulart desceu do avião em meio de aclamações e músicas de címbalos e gongos. As bandeiras brasileiras e chinesas flutuavam ao vento.

O vice-presidente do Brasil foi recebido pelo prefeito de Chongai, Ko Ching Shih, e numerosas personalidades. Por outra parte, a agência "Nova China" deu a conhecer os resumos dos principais discursos pronunciados por Goulart durante sua permanência na China. "Nos somos daqueles que acreditamos em desenvolver o maior das comunas populares chinesas", disse Goulart num discurso pronunciado na Comuna Rural de Hsi Hou, na China Oriental. "Ao contrário, lhes desejamos de coração muita prosperidade, pois, a prosperidade das comunas populares é a da China inteira."

Goulart, que viajou pelas regiões internas da China, disse em outra ocasião: "Esperamos que o imperialismo se decepione em seu desejo de ver maior as realizações chinesas. Essa deslusão nos alegra".

Sobre Mao Tse Tung, disse: "O encontro com Mao foi para minha pessoa um acontecimento inesquecível", termina a agência "Nova China".

Levantamento Contábil na Residência de Chacopécó

O Governador Celso Ramos designou os senhores Darcy Lanowski contador da Residência do Departamento de Estradas de Rodagem sediada em Chacopécó para proceder o levantamento contábil na Residência do citado órgão desde município, em especial com relação à construção da Escola da Estação de Águas, apresentando o respectivo relatório no prazo de 30 dias.

Hoje as eleições na Guiana Britânica

GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 21 (UPI) — Hoje, o povo da Guiana britânica irá às urnas, depois de identificados, empanha eleitoral para sustrar os 35 eleitores da nova legislatura, em meio às adversidades de que a pequena colônia inglesa está se pondo de tal maneira dos comunistas.

E' voz corrente que triunfará a "esquerda" de Cheddi Jagan, líder es-querdista do Partido Progressista do Povo, acusado por seus adversários de simpatizar profundamente com o comunismo. Desde as eleições de 1957 que o partido de Jagan possui o maior número de representantes. Jagan trabalhou principalmente nas plantações de açúcar e nas zonas rurais, afirmando claramente que sua maior aspiração é transformar a Guiana em um Estado so-

cialista. Um dos maiores adversários de Jagan é Peter D'Aguilar, que dirige o partido "Fora Unida" e que promete ao povo alinhamar economicamente a colônia, criando numerosas indústrias e melhorando as condições materiais, a Inglaterra, para a colônia uma avançada

Constituição, que se sus- pensa quando Jagan pen- te que o comunismo esta- va adquirindo preponen- rância em certa região. Ontem, ainda ocorreram desordens, ficando duas re- gões, polidas em uma em- boscada, preparada por "guerrilha" partidária de Cheddi Jagan.

PAPA ABENÇO A BERLIM

CASTEL GANDOLFO, 21 (UPI) — O Papa João XXIII enviou uma bênção postal ao novo Bispo católico de Berlim, que reside no setor comunista, e ao povo de toda Berlim. A bênção pontifícia se a- cende em telegrama em- vindo ao chefe da Igreja, Monsenhor Alfred Bengt, designado antegmente Bispo de Berlim. Fontes do Vaticano disseram que a mensagem foi re-ineira, mas tanto esta como a de-

signação de Bengt, nas suas circunstâncias de capital alemã, adquirem particular significação. Bengt, antes foi ep- sco no Bispo de Carde- lous, Döppner, transferido para Munique em julho último. Döppner encontrava-se em Berlim Oriental quando, pela última e "leve im- pedida" sua passagem, o- rta, franqueou oriental. O Bis- po católico de Berlim tem jurisdicção sobre as duas zonas.

Cinema: revisão do preço dos ingressos

RIO, 20 — A COFAP re- examinara, brevemente, sua portaria que dispõe sobre preços de ingressos de cinema, segundo in- formou à imprensa, hoje, o seu presidente, maior Maurício Cíbulares. Nos- sos discursos, particular- mente, o dispositivo que libera os preços em cinema de qualquer categoria, quan- do o exibido filme nacional. O maior Cíbulares já está mantendo entendimentos com o Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEIICINE), para que este informe qual seria a melhor política de preços para os filmes nacionais.

O recame da portaria terá como ponto de parti- da uma pesquisa realizada na contabilidade dos cine- mas deste Estado, por uma comissão de contabilistas que, em presença do tre- santeiro da COFAP, ex- põs a imprensa os resulta- dos de seu trabalho, chegan- do a conclusão de que o atual tabelamento das ingres- sos não deixa aos exibi- dores.

Estes, da importância que arrecadam nas bilhe- terias, entregam 50 e 60 70% aos distribuidores, a título de locação. O levantamento conta- bil atingiu o período de 1956 a este ano, e 66% das casas exibidoras, incluindo todas as grandes empresas.

A partir daquele ano, as despesas diversas (salá- rios, carvão, energia, etc.) subiram a 300 e até 500%, enquanto os preços, mais elevados, dos cinemas de primeira categoria, pari- ram de Cr\$ 9,50, Cr\$ 10,10 e Cr\$ 11,10 (filme plano, ofensivos e nacional), e chegaram a Cr\$ 24,50 para qualquer filme, ex- ceção o nacional, que ficou liberado.

Sómente os cinemas de

luxo, liberados, deixam lu- cro aos exibidores. Uma das empresas, com 40 ci- nemas, mantém sua orga- nização equiana com os lu- cros dos cinco que estão liberados.

Enfrente a comissão que, por essas razões, o número de casas exibi- das' desceu de 177, em 1954, para 150, atualmente, neste Estado.

A COFAP recebeu o re- latório final da comissão, na semana vindoura, de- vendo iniciar imediata- mente o exame da portaria.

(Transcrito de O ESTAD-)

MOBILIZAÇÃO CONTRA O ANALFABETISMO

Do Sr. Brígido Tinoco, Ministro da Edu- cação, recebemos despacho telegráfico vassado nos seguintes termos:

"Em nome Presidente República e meu próprio nome tenho prazer de convidar o Jornal O ESTADO, para o lançamento Mobilização Nacional contra Analfabetismo em solene cerimônia caráter nacional realizada Palácio Planalto Brasília onze horas dia 22 agosto corrente. Atenciosos sds. Brígido Tinoco, Ministro da Educação."

Dia 2 Próximo, Parada de Elegância Bangü Nos Salões do Clube Doze de Agosto, Quando Será Escolhida "Miss Elegante Bangü Florianópolis". Já Está à Venda as Mesas Para a Movimentada Noite de Caridade

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Empresa Editora "O ESTADO" Ltda.

Rua Conselheiro Mafra, 130
Telefone 3022 — Caixa Postal 130
Endereço Telefônico: ESTADO

Diretor

Rubens de Arruda Ramos

Gerente

Domínguez Fernandes de Aquino

Redatores

Flávio Alberto de Amorim e Cavalli Melo,

Redatores Auxiliares: Antonio Fernando de Amaral e Silva —

Silveira Lenz,

Colaboradores

Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues

Abreu — Prof. Othon de Eça — Major Plê-

fonso Juvenal — Dr. Milton Leite da Costa —

Dr. Rubens Costa — Walter Lázaro — Zury

Machado — Lázaro Bartolomeu — Ilmar Car-

valho — Prof. Paulo Fernando da Azeiteira

Laar — Amilton Sch-

midt — A. Seixas Netto

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Redator: Pedro Paulo Machado

Redatores auxiliares: Murry Borges, Rui T. Lobo e

Gilberto Nahan.

Colaboradores: Diversos

Representantes

Representantes A. S. Lara Ltda.

R. (GB) Rio Senador Dantas 49 - 5.º andar

Tel.: 22-59-24

São Paulo — Rua Vitória 657 — 5.º and. 52

Tel.: 34-89-49

Porto Alegre — PROPAL — Praça D. Fel-

iciano 15 — conj. 11 — tel.: 71-40

Serviço Telefônico da UNITED PRESS IN-

TERNATIONAL (U.P.)

Agentes e correspondentes em todos os mu-

nicipios de Santa Catarina

Anúncios mediante contrato de acordo com a

tabela em vigor.

ASSINATURA ANUAL — Cr\$ 2.400,00

VENDA AVULSA — Cr\$ 0,00

A Direção não se responsabiliza pelos con-

teútos emitidos nos artigos assinados.



Acontecimentos Sociais

Zury Machado

"NOITE ELEGANTE BANGÜ" E A MOVIMENTADA FESTA QUE ACONTECERÁ NO PRÓXIMO DIA DOIS, NOS SALÕES DO CLUBE DOZE DE AGOSTO.

1) De volta de sua viagem ao Unaiqual o elegante Deputado Federal Haroldo Carneiro de Carvalho, que a convite do Chefe da Nação, participou de uma

conferência Internacional.

2) Dezessete senhoritas, trinta e dois modelos de José Ronaldo em lindos vestidos Bangü, estarão na passarela anual do Clube Doze de Agosto, para a escolha de "Miss Elegante Bangü Florianópolis".

3) Arradeço as senhoras da "Casa da Amizade" da Cidade de Aracaju, do ofício que me foi dirigido.

4) Leninha Bauer, com uma elegância dirige pela cidade um Simeca na cor lilaz.

5) Bastante preocupado com a compra de uma ilha, do Dr. Maurício dos Reis.

6) Realmente foi muito rápida a visita das Calças Altas da cidade de Tubarão, Dr. Celso Medeiros e Dr. Paulo Medeiros.

7) Cumorimentamos ao Lions Clube, pela bonita festa que promoveu sábado último, nos salões do Lira

Tenis Clube, com desfile em lindos Renaux S.A.

8) Carmen Lúcia Cruz Lima prepara-se para a sua festa de 15 anos.

9) Vinte senhoras de nossa sociedade serão Patronessas da festa de Caridade, mais uma promoção do Clube Sotimista, que acontecerá no próximo dia dois "Noite Elegante Bangü".

10) Orquelex Ltda. o novo escritório em nossa cidade, com agências em Itaitai, São Paulo, Rio e Brasília. O escritório da firma Orquelex, situado a rua Fello Schmidt, Edifício Amélia Neto é dirigido pelos srs: Gen. Marques e João Luiz Felixoto.

11) Em grande expectativa o Desfile inaugural dos II Jogos Abertos de Santa Catarina que realizar-se-á em nossa cidade para a disputa de um troféu denominado "Governo do Estado".

a programação de HOJE da RÁDIO GUARUJÁ

(TÉPÇA-FEIRA)

6.35 —

Rádio Folhinha Forç

7.05 —

Ahorcece em nossa terra

7.35 —

Caçando e/ o agricultor

8.00 —

Correspondente Guarujá

8.35 —

Reporter Alfred

9.05 —

Cocktail de Rock

9.35 —

No mundo do sucesso

10.30 —

Sucessos em LP

10.40 —

Firestone nos Esportes

10.55 —

Informativo Guarujá

11.05 —

Música para todos

11.35 —

Parada musical Chantecor

11.55 —

Reporter Alfred

12.05 —

Almoçando com música

12.25 —

Correspondente Guarujá

12.30 —

Carnet social

12.40 —

Na linha de frente

13.05 —

Telefone pedindo bis

14.05 —

Pequeno do lar

14.35 —

Atendendo o ouvinte

15.05 —

A Continental em desfile

15.35 —

Revivendo o passado

16.00 —

Correspondente Guarujá

16.55 —

Reporter Alfred

17.05 —

Estes foram sucessos

17.55 —

Novidades da n/ Discoteca

18.00 —

Instante da Praça

18.10 —

Resenha J-7

18.55 —

Correspondente Guarujá

19.00 —

Momento Esportivo Brahma

20.00 —

Rádio Teatro

20.35 —

Telefone pedindo música

21.00 —

Reporter Alfred

21.05 —

Alegria da Rua

21.30 —

Correspondente Guarujá

21.40 —

Momento musical Simeca

22.35 —

Grande Inform. Guarujá

22.35 —

Ecleros em desfile

23.05 —

Música e Romance

Coluna de Silveira Lenz

O RESERVA E A ESCOLA PÚBLICA

Não sei porque cargas d'água, com que coragem, o reserva de senador, Sr. Brasília Celestino de Oliveira, mandou uma das rádios locais, deitar a falácia sobre o se pronunciamento, com respeito ao Projeto de Diretrizes e Bases da Educação, ora em tramitação naquela Casa do Congresso Federal.

O reserva Sr. Celestino, para justificar a sua disposição reacionária, retrograda, contrária aos interesses do ensino público democrático e livre, em vez de mandar dizer aquela bobajada toda, deveria ter se fechado em copas, deveria ter flutuado espiadinho como sempre o fez, ainda mais, quando se tratava de assunto relevante de alta responsabilidade. Mas não. O homem insistiu, pretenciosamente, em querer demonstrar conhecimento do problema da educação no Brasil, com uma argumentação óca, de acordo com o pensamento do antigo Brasil colônia.

Acha o senador-reserva, que o Prêjo assim como está, é muito bom, e que com a aprovação pelo senado, dentro em poucos dias, virá atender as anseios das crianças, desejadas pelos exploradores da escola particular, dos grupos monopolísticos, que são habéis na discriminação política filosófica e religiosa no ensino aborizena. Acha o ilustre Sr. Celestino, que as plúvias verbas da União, devem continuar sendo cana-

lizadas, para a escola particular. O tal Projeto, tão elogiado pelo Sr. Celestino, não preenche os requisitos da educação modernizada, nem atenta para o tecnicismo, e mais, não visa acabar com o analfabetismo e com o privilégio de classe dos mais afortunados. Todos devemos saber, que a educação democrática se define pela gratuidade do ensino, pela consciência de que a mesma educação não é privilégio, e deve ser, em todos os graus, acessível a todas as classes sociais, sem as distinções que já enurefamos acima. Deveria o dito Projeto, olhar pela ampliação e difusão por todos os quadrantes do território nacional, da rede de escolas, públicas gratuitas e pelo desenvolvimento da população escolar, adaptando a realidade política, econômica e socio-cultural do país: por um ensino, sem preconceitos em respeito de ordem política, religiosa ou filosófica.

O senador reserva, que é um dos muitos políticos privilegiados, isto é, que nunca teve dificuldades econômicas, não possui nem o valor que tem a educação, o saber, para as pessoas desprovidas das gostosas notas cabralinas.

Foi de azar o senador-reserva, com esta divulgação bafóia, demagógica, interessada, que teve um tirbre, assim, digamos, de PUXASAQUISMO.



Sociais

ANIVERSÁRIOS
SRTA ROSEMARY VALENTE VIEIRA

Com satisfação registramos na data que hoje transcorre, mais um aniversário da srta. Rosemary Valente Vieira, filha do nosso eminente conterrâneo e particular amigo sr. Olívio Valente Vieira e de sua exma. esposa d. Elvira Valente Vieira.

A natificante, dona de um coração boníssimo, goza na sociedade local, de vasto círculo de amizades, que na oportunidade de tão grata efeméride, lhe levam as mais expressivas manifestações de apreço e estima.

Os de O ESTADO, associam-se às homenagens de que for alvo, formulando-lhe e à sua digníssima família, os mais ardentes votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE

— sr. Pláxides Alves de Souza

— sr. Amauri José Martins

— srta. Cléia Filani de Oliveira

— sr. Osni José Cidade

— srta. Silvia Alicoard

Avila

— srta. Raul Tolentino

— sr. Romeu Santana

— srta. Hilda Gomes Ullses

— vva. Benedita Damiani

— srta. Maria Teresa Oliveira Borges

— vva. Vitória Fernandes

— srta. Zenita Davidoff

Lessa

— srta. Iracema Zommer

Garcia

— menina Mariálva da

Fonseca

— dr. João-Querina Neto

— sr. João Guedes da

Pansera Neto

— sr. Mendes Dias Pim-

pido

— srta. Eunice Machado

— sr. João de Espindola

— Acadêmica Suely Hen-

si

— Menino Admar Gon-

zaga Neto

FIZERAM ANOS ONTEM

— sr. Tenente Joaquim

Ribeiro Borges

— sr. Renato Pires Ma-

chado Filho

— sr. Danilo Lemkulil

— sr. Udo Wangerheim

— sr. dr. Haroldo Caldei-

ra

— sr. dr. Augusto Brito

Wolf

— sr. dr. Joel Vieira de

Souza

— sr. João Gonzaga

— sr. Pedro José Bosco

— sr. Enio Schlemper

— sr. Silvio Serafim da

Silva

— srta. Zepita Maria da

Costa

— srta. Rosa Amélia Luz

Melo

— srta. Neyde da Silva

Cardoso

— srta. Ilta Teodoro Beu-

civeni

— srta. Dulcemar Soares

da Luz

— sr. Frederico di Ber-

nardi

— srta. Arsinó Pires

— srta. Otília Doner da

Silveira

— srta. Helenita Born da

Silva

— srta. Zenita Maria da

Costa

— srta. Osvaldina da Sil-

va

— sr. Elpidio Teodoro da

Silva

DUPUY CORTES
(Missa de 30.º Dia)

A família de DUPUY CORTES, convida os parentes e amigos para a missa de 30 dias, que será rezada dia 24 do corrente, às 7 horas, na Igreja de Santo Antônio em sufrágio da alma de seu ente querido. Antecipadamente narradem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

LOTE

VENDE-SE 1 LOTE COM 402 METROS QUADRADOS SITO A RUA URBANO SALES.

TRATAR FONE 2391 — OU RUA DON JOAQUIM 174.



nas saladas...



o óleo que faz bem!

puríssimo de amendoim
Cientistas de renome mundial realizaram estudos comparativos entre 40 óleos comestíveis, atestando: o óleo de amendoim é o mais saudável e fácil de digerir.

COMPROVADAMENTE 98,3% de digestibilidade

um produto ANDERSON CLAYTON & CIA.

SIMPLERA



Qualquer caneta escreve melhor

com tinta

Skrip

— única que contém T.C.-35



Nesta experiência realizada nos Estados Unidos, ficou provado que Skrip é melhor tinta para canetas. As penas menos nas outras tintas foram destruídas pela corrosão. A pena imersa em Skrip manteve-se inteira, limpa, brilhante. A Tinta Skrip protege a pena. Qualquer caneta escreve melhor com Skrip — única que contém T.C.-35. Cores laváveis ou permanentes. — Qualidade Sheaffer's — garantia Sheaffer's

Sheaffer Pen Internacional

Com. Representações Sta Helena Ltda.
R. Felipe Schmidt, 32 - S.4 - Florianópolis - Santa Catarina

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
TRATAMENTO DAS SINUSITES (em operação) por ULTRASSOM e IONIZAÇÃO. EXAMES dos olhos e NERVOS de olhos, com EQUIPO GRUSH-LOMB. EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MODERNO EQUIPO RENOIL (União da Capital). OPECAÇÃO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e SINUSITES (clor mais modernos processos. Opera em todos os HOSPITAIS de Florianópolis.

CONSULTÓRIO — RUA JOAO PINTO 35 (em frente a Rádio Anita Caribaidi)
RESIDÊNCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 — FONE 2223

DR. SAMUEL FONSECA

ORUGIAO-DENTISTA
Preparo de cavidades pela alta velocidade.
BORDEN ARIOTR S. S. WHITE
Radiologia Dentária
CIRURGIA e PROTESE BUCA-FACIAL
Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar — Fone 2223
Exatamente com horas marcadas.

CLINICA SANTA CATARINA

(Clínica Geral)

Doenças Nervosas e Mentais —

Anestesia — Complicação — Ataques — Mieloma — Problemas Afetivos e Sexuais
Tratamento pel. Eletrochoque com anestesia — Imunoterapia — Cardiológica — Snototrapia e Psicoterapia

Direção dos Psiquiatras —

DR. PRIMO JOAO DE SODRA
DR. JOSE TAVARES TRACEMA
DR. IVAN RASTOS DE AMARAL
CONSULTAÇÃO: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos 284
(Praça Estelina Luz) — Fone 31-57

Participação

MARIO DINGEE

ANTONIO VENDORST

SENHORA

SENHORA

Participam a parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos.
Terezinha e Achiles

Flpols. 15 de Agosto de 1961

24/8/61

Nossa Senhora do Sagrado Coração

Terá início no próximo sábado — DIA 19 — a novena de Nossa Senhora do Sagrado Coração

LIRA T. C. — DIA 27 — DOMINGO — SOIREE DA MOCIDADE — EM BENEFICIO DA CAMPANHA NACIONAL DO CANCER — INICIO AS 20 HORAS

AVISO

A SHELL BRAZIL LIMITED COMUNICA a todos os seus frequentes e amigos que, a partir do dia 4 de agosto, a sua razão social passou a ser a seguinte:

SHELL BRASIL S. A. (Petróleo)

Os endereços e números telefônicos de seus escritórios em todo o Brasil continuarão a ser os mesmos.

RADAR na SOCIEDADE

As Elegantes Renaux Deram Um "Show" de Elegância na Passarela da Lira T. C.

Sábado p.p., no Lira T. C., realizou-se o desfile de modas de RENAU, patrocinado pelo Lions Clube de Fpolis. e Casa Brusque, em benefício do Asilo dos Velhinhos. O salão de simpatia clube estava completamente lotado, onde a "mundo" social florianopolitana, esteve reunida num e legantíssima festa, marcando um autêntico sucesso, comemorado por todos os presentes. As elegantes Renaux, apresentaram na passarela modelos do Clube da Colina, 6 belíssimos vestidos, escolhidos por elas mesmas, receberam muitos aplausos do "top society" que aconteceu na comemorada noite de 19 de agosto.

Este colunista antes de apresentar o desfile, apresentou primeiramente a Miss Paraná de 1961, Maria José do Nascimento, que veio especialmente para colaborar com a festa que foi em benefício de uma causa filantrópica.

As 15 hs., o bonito e elegante brasileiro Luis Maria de Moura Sá, abriu o desfile, com slacks xadrez preto e branco com blusa branco. Modelo "Guanabara". No 2º desfile, com um bonito conjunto de slacks e blusa branca, modelo "Dior", confeccionado por Yara Pedrosa.

Miriam Guedes — com um bonito vestido esporte, cor cereia e branco, modelo "Ezouline". 2º desfile — vestido para Cocktail, modelo "Dandara", em homenagem a Companhia Brasileira de Tênis. Ana Maria Becker. Confeccionado por si mesma.

Lourdes Bonorini — Rainha do Mate d. S. C., desfilou com um bonito modelo esporte, xadrez, último lançamento da Fábrica e Indústria Renaux. 2º desfile: vestido azul ostentando com fio de ouro, modelo "Parisienne". Homenagem ao Círculo Renaux.

Yara Pedrosa — modelo "Expediente no Planário", conjunto de calça e casaco em tecido branco, com blusão em listra, vermelhas — 2º desfile: com listra de galês cinza chumbo, modelo "Presidente Nelson Heitor Stetter". em homenagem ao Lions Club de Fpolis.

Raquel Melo — desfilou com um bonito conjunto amarelo, plicado, modelo "200" — 2º desfile: foi uma surpresa — desfilou pelo salão, com as luzes apagadas e com três velas acesas, mostrando um interessante conjunto de slacks para descanço, modelo poeta "Diogenes".

Ada Vieira — desfilou na passarela azul, com um bonito terno, xadrez, sala preguiosa, modelo "ourão" — 2º desfile: encorreu com um belíssimo, vestido de baile, xadrez preto e branco, do bordado, com dois laços de garganta, com manto branco, modelo "luz", confeccionado pela sra. Dr. Armando Silveira de Souza.

Leda Cortin, Garota Radar de Miribuba, desfilou com um bonito conjunto de sala e blusa, verde bandeira, modelo "Luz".

lo "Lourdes Carão" — 2º desfile: vestiu grená, modelo "Lindcap", homenagem a Miss Paraná de 1961.

Ragnir Fischer — Garota Radar de Joinville — desfilou com um bonito conjunto de sala e blusa esporte, modelo "Copa-bana" — 2º desfile: com um belíssimo vestido de baile, azul crisál, modelo "Ra'ar", em homenagem a Brasileira do Lira T. C.

Edir Silva, da sociedade de Disquete, desfilou com um conjunto de sala e blusa, modelo "halsing" — 2º desfile: conjunto xadrez vermelho, "Príncipe de Gales", modelo "Londrina".

Maurina Kassekamp, Miss Paraná de 1960 — com um bonito terno, Príncipe de Gales, gelo branco, modelo "Torre Sade" — 2º desfile: um conjunto de três peças, listrado, modelo "1961".

Maria José do Nascimento, com um ternozinho xadrez, desfilou com um modelo "Renaux", homenagem a sociedade catariense — 2º desfile: terno "caraguinho" desfilou com decorações sala modelo Evazé. Homenagem a Imprensa Escrita e Falada de S. C.

Após o desfile, foi apresentado um "show" pelo Duo Celeste, que recebeu muitos aplausos da sociedade, principalmente quando a cantora Tânia apresentou uma homenagem a um dos associados presentes.

Um sorteio foi realizado e comandado pelo sr. Antonio Pereira Oliveira Neto (Tony). Foram sorteados: um rádio para o Presidente do Lions Club de Fpolis, Min. Nelson Heitor Stetter; um corte de fazendas ofertado pela Fábrica Renaux, saiu para o jornalista Waldir de Oliveira Santos e o corte ofertado pela Casa Brusque, saiu para Dr. Quaresma, Gerente do Banco de M. Gerais.

As misses do Paraná e Rainha do Mate de Santa Catarina, ficaram hospedadas no Lux Hotel — Maurina Kassekamp, Maria José do Nascimento e Lourdes Bonorini, respectivamente. Agradecemos a gentileza do Sr. Aloisio Machado.

Amanhã, publicaremos os presentes, no elegante salão, que aconteceu no Lira Tenis Clube.

Quando encerrou o desfile de modas, foi convidado para apresentar o mesmo desfile Renaux, na cidade de Joinville. A Garota Radar da cidade, ficou encarregada para indicar a sociedade florianopolitana que deverá organizar a festa que será em benefício.

O colunista agradece a gentileza das elegantes moças que colaboraram para o êxito da grande festa que marcou época nos salões do Lira T. C. Em nome do Lions Clube e Casa Brusque, apresentamos os mesmos.

DR. ROLDENAS G. DE MENEZES

Formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ex-interno do Hospital da Gambôa — Da Maternidade Clara Basbaum — Da Maternidade Misa Dwyer.
Especialidade: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTO — CIRURGIA
Consultas: Mate. Cidade Carmela Dutra, pela manhã
Residência: Estreos Junior 52 — Tel.: 2235.

VOE PELA



Dr. Ayrton Ramalho

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultas: Pela manhã com hora marcada pelo telefone 2736
A tarde, das 15.30 às 17.30 horas
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — 1º andar
Residência: Rua Par. Homen 55 — T. 31-57
Música e Romance

Dr. Henrique Prisco

Paraíso

Médico

OPERAÇÕES — DOENÇAS DE SENHORAS
Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital de Caridade. A tarde das 15.30 horas em diante no consultório, a Rua Nunes Machado, 17 — elev. 3766 — Residência: Mariana de Andrade. Consultas: Pela manhã no Hospital dos Serrores do Fpolis. (Serviço do Prof. Rua Marechal Gama 11) Escala da Triunfal — 31-141 — 31-3120.

VOE PELA



Médico da Maternidade Carmela Dutra

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIAS
CLINICA GERAL
Oncas curtas — Eletro-coagulação
Consultório: Rua Victor Medeiros, 24 — das 4 às 6 hs.
Residência: — Rua Santos Saravá, 470 — Estreos. Fone: — 23-22 e 63-27.

MADEIRA PARA CONSTRUÇÃO
FERNANDES BENEFICENTIA
CASA BARRA — FONE 112
END. 112 — L. 112 — BARRA

Evite as inconveniências de última hora, leve seu triciclo para a reforma de natal, quanto antes.
Rainha das Bicycles — Rua: Conselheiro Maíra, 154.

SABOROSO? SO CAFE ZITO

VENDE-SE

Uma canoa com 31 palmos de comprimento por 4 de boca com motor de reversão fabricação ALFREDO 51 HP com todas as palmentais.
Tratar com Mazinho nesta REDACAO

NO AR

PAULO COSTA RAMOS

Senta-se a meu lado e me olha com uma certa raiva, talvez resultante do fato de me encontrar absolutamente tranquilo, pouco antes de levantar-mos sob o bordo de um Convair, rumo a São Paulo.

Logo que o alto-falante anuncia o tempo previsto para a viagem, consulto nervosamente o relógio, dando-lhe corda com uma agitação mal disfarçada, a indicar ser o instante de partida, num minuto, a hora e meia que nos separa do capital paulista.

Na cabeceira da pista, ao notar a aceleração dos motores para a decolagem, fecha os olhos e entrega, intuitivamente, sua alma a Deus, ao mesmo tempo em que segura violentamente os braços da poltrona, auxiliando o comandante na dramática tarefa de elevar aos céus o aparelho. Tento animá-lo, dizendo que já estamos no ar, mas seu corpo permanece contraído, afundado nas costas da cadeira, pálido como a lua, tal qual um cadáver que houvesse colocado, inexplicavelmente, no ar — surdo, portanto, a todos os apelos.

Torno a repetir, mais alto, que estamos no ar, e seus olhos se arregalam pela primeira vez, ao olhar pela janela, enquanto agarra desesperadamente minhas náduas:

— No mar?!

É um marginal entre avessageiros, não come, não dorme, não lê, não olha para a aeromocia, não fuma, não desfruta os cinemas, não desfruta o panorama, não faz nada: limita-se a assumir a atitude de um toco, contraído até o último músculo, com os olhos vidrados a fitar o teto, completamente alheio a tudo que se passa em torno — menos, naturalmente, aos mínimos ruídos do aparelho, que escuta com uma fidelidade neurótica.

Nos poucos, um assobio quase imperceptível vai sobrepondo-se aos demais sons, cada vez mais grave, acabando, mesmo por abafar o som do motor; é o remore-se na poltrona, sua frio e está prestes a ter uma embolia cerebral quando me despencho a chamar a aeromocia e saber o que há. Neste justo momento finda o assobio e aproveito para garantir-lhe, tranquilo:

— Não é nada, olha aí, já acabou. Não dá resposta, mas fica gesticulando sôzinho, como quem diz: não é coisa que se faça? — e eis que a aeromocia, atendendo aos seus gestos, vem até a ele:

— O senhor deseja alguma coisa?

— O que eu quero é que essa... Domina-se a tempo, chateando, e pergunta:

— Quanto tempo falta?

— Um momentinho, vou ver a hora.

Vira-se para mim: MEIA HORA? Não é possível! Esta joia não anda ou esse patife perdeu o rumo!

Passa o tempo, o fato é que cinco minutos depois estavam sobre São Paulo, tendo o arido decido num piscar de olhos registrado até então nos anais da aviação brasileira. Desce o aparelho surdo, mais ruído, eis libertando-se da leargia que o dominava desde o início do voo.

É uma desgraça — diz finalmente, enquanto desembarcamos às malas. Sempre que estou no ar faço ruídos eternos de nunca mais embarcar, mas não vou nunca? Se fosse por ler a aluna, estava em Itaipu — e nessas drogas aí — estica o beico em direção aos arbores estacionários — duas horas e pun! está-se em São Paulo. Terceira-feira estou de volta...

Depois que nos despedimos ficou a observação de longe, o corpo ainda contraído, meio arredondo, o rosto pálido, os cabelos despendidos, a carregar sua mala — a carregar sua sina...

Imóveis

COMERCIO E ADMINISTRACAO

PARA COMPRAR E VENDER

RUA DEODORO, 3 — SALA 3

TELEFONE 3982

APARTAMENTO

ALUGA-SE OTIMO APARTAMENTO COM SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHO, E AREA COM TANQUE, SITUADO A RUA DUARTE SCHUTTEL. DIRIGIR-SE A RUA FELIPE SCHMIDT, 34 SALA 6 DAS 8 AS 11 E DAS 4 AS 5 HORAS.

EDITAL

Pelo presente Edital, e, em cumprimento ao disposto no artigo 8º da Portaria nº 146, de 18-10-57, ficam convocados os associados deste Sindicato para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes no Conselho da Federação e respectivos suplentes que serão realizadas no dia 25 do corrente mês, nesta Capital e na cidade de Itaipu, perante mesa coileira que percorrerá os locais de trabalho, iniciando-se às oito (8) horas e encerrando-se às 16 (dezesseis) horas.

Somente terão direito a voto os associados que atenderem todos os requisitos legais e estatutários, sendo concedida validade do pleito e comparecimento de mínimo 2/3 dos associados que preencherem aqueles requisitos, cujo total é de 34 sócios.

As apresentações para votação deverão os associados exibir documento hábil de identificação.

Para outros esclarecimentos poderão os associados se dirigir à Sede do Sindicato.

Florianópolis, 21 de agosto de 1961.

Ernesto Theo Bianchi Presidente

CINEMAS - Cartazes do Dia

--CENTRO--

Cine SÃO JOSÉ

FONE: 3636
às 3 e 8 hs.
Romy Schneider — Alain Delon em:
CRISTINA
— EASTMANCOLOR —
Censura: até 5 anos

Cine RITZ

FONE: 3436
às 2 — 5 — 7½ e 9 hs.
Sessã das Moças
Jean Claude Pascal — Anne Vernon em
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
CinemaScope — Technicolor
Censura: até 5 anos

Cine ROXY

FONE: 3435
às 8 hs.
Laura Hidalgo — Julian Soler em:
NINGUEM ME AMA
Censura: até 14 anos

--BAIFROS--

Cine GLÓRIA

(ESTREITO) Fone: 6252
às 8 hs.
Kenji Sahara — Yumi Sumirakawa em:
O MONSTRO DA BOMBA H
CinemaScope — EastmanColor
Censura: até 14 anos

Cine IMPÉRIO

(ESTREITO) Fone: 6256
às 8 hs.
Audrey Hepburn — Fred Astaire em:
CINDERELA EM PARIS
Technicolor e VistaVision
Censura: até 10 anos

UMA PROMOÇÃO DO CLU

às 8 hs.
Martin Held — Editha Tiller em:
LABIRINTO DA MORTE

Cine RAJA (S. José)

às 8 hs.
Donald Wolf — Barbara Sheley — Vincent Ball em:
SANGUE DE VAMPIRO
Censura: até 18 anos

EMPREGADA

Precisa-se uma competente.
Tratar no Cabo Submarino
3º andar.
22-8-61



Dr. Hélio Peixoto

Advogado

Residência — Alameda
Adolpho Konder, 27 — Caixa
Postal, 406 — Telefone 2422.
Escritório — Rua Felipe
Schmidt, 37 — 1º andar. —
Sala 4

Revista de
ENSINO
A VENDA NAS
BANCAS DE JORNAIS
E REVISTAS

VENDE — SE

vende-se o Salão Brasil,
Instituto de Beleza, com di-
versos acessórios, vende-se
também, ao o ponto. Motivo
de mudança, Rua dos
Iheus, n.º 2. Tratar no
local.

Comissão Central de Compras

EDITAL DE CONCORRÊNCIA
PÚBLICA Nº 11
A Comissão Central de
Compras, instituída pelo
Decreto nº SF 26-05-61/113,
pelo presente, torna público
que fará realizar, no dia
4 de setembro p. vindouro,
às 10,00 horas, na sede do
Serviço de Fiscalização da
Fazenda, concorrência pública
nas condições abaixo:

1 — OBJETO DA CONCORRÊNCIA:
A Concorrência de que
trata o presente Edital destina-se à aquisição do seguinte material para o Serviço Público Estadual:
2 (duas) máquinas de escrever, mais ou menos com 120 espaços, tipos palca.

3 — (duas) máquinas de escrever, mais ou menos, com 100 espaços, tipos palca.
3 (três) máquinas de costura.
1 (uma) enceradeira elétrica.

II — ESTIPULAÇÕES
Os interessados deverão apresentar:
1 — Propostas, devidamente seladas em envelopes fechados e lacrados, contendo:
a — Especificação do nome e endereço da firma;
b — designação da mercadoria que se propõe fornecer;

c — preço unitário e global, com a especificação se estão incluídas ou não despesas como impostos ou seguros, etc.;
d — condições de entrega;
e — declaração de conhecimento e submissão às normas deste edital;

f — na parte externa dos envelopes deverá conter os seguintes dizeres: Concorrência Pública para aquisição de material destinados ao Serviço Público Estadual.

2 — Em envelopes separados os documentos comprobatórios de identidade e de idoneidade, devendo este último ser fornecido por um Banco ou por duas firmas comprovadamente idôneas.

Além das provas de identidade e de idoneidade, deverão ser juntados ainda:
a — prova de quitação com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal;

b — prova de que está registrado em Junta Comercial, especificando o capital registrado.
Os documentos acima poderão ser substituídos pelo registro de firma na Comissão de Compras, de que trata a resolução de 8 de julho de 1961, publicada no Diário Oficial de 11 do referido mês.

3 — As propostas deverão ser apresentadas com a rubrica dos proponentes em todas as páginas e com a prova do pagamento do imposto do Selo Estadual — Cr\$ 2,00 por folha.

4 — As propostas, deverão ser entregues no Serviço de Fiscalização da Fazenda, Edifício das Secretarias, sito à Rua Tenente Silveira, nesta Capital, até às 9,00 horas do dia 4 de setembro do corrente ano, mediante recibo em que se mencionará data e hora do recebimento, assinado por um dos membros da Comissão.

5 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

6 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

7 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

8 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

9 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

10 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

Será declarado vencedor o proponente que oferecer:
a — menor preço;
b — melhores condições de entrega;
c — em igualdade de condições, será dada preferência às firmas estabelecidas no Estado;
d — caso haja absoluta igualdade de proposta será feito sorteio para decidir o vencedor.

5 — Abertas as propostas e antecedendo ao julgamento da concorrência, cada um dos interessados tem o direito de apor, a sua rubrica nas folhas da proposta dos demais concorrentes.

7 — Deverão ser observadas todas as condições estabelecidas neste edital, bem como as demais exigências previstas no Decreto-lei nº 96-A, de 23 de abril de 1938.

8 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

9 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

10 — Deverão ser observadas todas as condições estabelecidas neste edital, bem como as demais exigências previstas no Decreto-lei nº 96-A, de 23 de abril de 1938.

11 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

12 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

13 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

14 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

15 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

16 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

17 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

18 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

19 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

20 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

21 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

das todas as condições estabelecidas neste edital, bem como as demais exigências previstas no Decreto-lei nº 96-A, de 23 de abril de 1938.

8 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

9 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

10 — Deverão ser observadas todas as condições estabelecidas neste edital, bem como as demais exigências previstas no Decreto-lei nº 96-A, de 23 de abril de 1938.

11 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

12 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

13 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

14 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

15 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

16 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

17 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

18 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

19 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

20 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

21 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 4 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

22 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

23 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

de 1961.
Henrique de Arruda Ramos
Presidente
Rubens Victor Silva
Membro
Alfredo Russi
Membro



O Movimento é a vida

Arnaldo S. Thiago

Está o sr. João Quadros num movimento, ser um instigante de indecisão, com a sua indiscutível autoridade de chefe do executivo, num país governado pelo regime presidencialista, a máquina administrativa desta grande nação, mas de uma forma clara, de maneira a permitir que todos os interessados pela causa pública saibam o que realmente vai se passando nos domínios da administração pública.

Desta forma haverá confiança no governo e o povo saberá suportar o ônus tremendamente pesado de muitos anos de administração secreta, na esperança de que, solucionados, por fim, os nossos problemas atinentes às relações do Brasil com os demais povos do globo, possa o governo voltar inteiramente a sua atenção para o homem brasileiro que aí jaz ainda em condições precaríssimas de vida, não tanto do ponto de vista educacional, quer seja em relação ao indivíduo, quer entenda-se a influência exercida por ele sobre a coletividade.

Há ainda muita fome, é certo, por este país afora — e neste sentido é justo que a opinião pública tenha conhecimento, como o sabe fazer o sr. João Dantas pelo seu jornal, publicando extenso relatório da ação que exerceu, como embaixador especial do sr. João Quadros, durante os seus seletos dias de trabalho, na Albânia, na Bulgária, na Romênia, na Iugoslávia, na Hungria, na Tchecoslováquia, na Polónia e na Alemanha Oriental, de tudo que se passa nas relações comerciais do nosso país com esses e outros povos, abrindo novos mercados para a produção; como também é justo que proceda o governo à eliminação dos latifúndios, incluindo a reforma da "cadeia estrutural brasileira", condicionando a posse da terra e monocultura ao interesse social.

Em seis meses apenas de governo, tem o sr. João Quadros posto de tal modo em movimento a administração pública do país, num tom elevado de honestidade, independência e patriotismo, o DOUBLE de verdadeiro humanismo que todo o encarecimento da vida, resultante do choque verificado entre as dificuldades e o novo processo de administração posto em movimento para os movimentos, deve ser pelo povo brasileiro, suportado pacientemente (mesmo porque não há outro remédio!), com a esperança de melhores dias...

Esses melhores dias, porém, — e aqui é que está o objetivo desta nossa insulsa peroração — somente advirão quando o homem se convencer da verdade encerrada naquela fraterna advertência de nosso Divino Mestre: "O reino de Deus está dentro de vós".

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Um fator de felicidade, a educação moral, da qual decorre a possibilidade de nos adaptarmos a todas as regras disciplinadoras da vontade, tem de ser processada nos lares, com a coadjuvação da escola e da igreja, tomada a palavra igreja no sentido lato, da corporação religiosa, qualquer que ela seja, de onde se infere que a igreja, a escola e, fundamentalmente, aos lares cabe muito maior responsabilidade no governo dos homens do que aos poderes constituídos da Nação.

A tarefa imediata do Estado é a de superar o povo de tudo aquilo que lhe é indispensável para viver, sendo a sua tarefa — PRIMO VIVER, DEINDE FILOSOFAR, ao passo que a missão dos lares, da escola e da igreja é a de ajustar o homem ao modelo divino, que é aquele Jesus a quem os nossos antepassados humanos levaram ao Calvário, por lhe não aceitarem as lições de humildade e de amor fraterno, que ele não se limitou a ensinar, porque as exemplificou em todas as oportunidades.

Para o cumprimento dessa augusta missão, temos que contar com aquela salutar separação de poderes, que tanto propiciaram os sinceros organizadores da Democracia Brasileira, com o grande Rui, à frente de todos. Imprimamos, portanto, ao governo, um salutar movimento de retorno às posições, b-silcos do regime que foi inaugurado no Brasil em 15 de novembro de 1889, delixando ao Estado tudo aquilo que ao Estado compete num regime republicano e tomando sobre os nossos ombros de cidadãos conscientes, as nossas responsabilidades, no lar, na escola, na igreja. Só assim teremos contribuído para fazer ser feliz o brasileiro em sua grande pátria — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

O Movimento é a vida

Arnaldo S. Thiago

Está o sr. João Quadros num movimento, ser um instigante de indecisão, com a sua indiscutível autoridade de chefe do executivo, num país governado pelo regime presidencialista, a máquina administrativa desta grande nação, mas de uma forma clara, de maneira a permitir que todos os interessados pela causa pública saibam o que realmente vai se passando nos domínios da administração pública.

Desta forma haverá confiança no governo e o povo saberá suportar o ônus tremendamente pesado de muitos anos de administração secreta, na esperança de que, solucionados, por fim, os nossos problemas atinentes às relações do Brasil com os demais povos do globo, possa o governo voltar inteiramente a sua atenção para o homem brasileiro que aí jaz ainda em condições precaríssimas de vida, não tanto do ponto de vista educacional, quer seja em relação ao indivíduo, quer entenda-se a influência exercida por ele sobre a coletividade.

Há ainda muita fome, é certo, por este país afora — e neste sentido é justo que a opinião pública tenha conhecimento, como o sabe fazer o sr. João Dantas pelo seu jornal, publicando extenso relatório da ação que exerceu, como embaixador especial do sr. João Quadros, durante os seus seletos dias de trabalho, na Albânia, na Bulgária, na Romênia, na Iugoslávia, na Hungria, na Tchecoslováquia, na Polónia e na Alemanha Oriental, de tudo que se passa nas relações comerciais do nosso país com esses e outros povos, abrindo novos mercados para a produção; como também é justo que proceda o governo à eliminação dos latifúndios, incluindo a reforma da "cadeia estrutural brasileira", condicionando a posse da terra e monocultura ao interesse social.

Em seis meses apenas de governo, tem o sr. João Quadros posto de tal modo em movimento a administração pública do país, num tom elevado de honestidade, independência e patriotismo, o DOUBLE de verdadeiro humanismo que todo o encarecimento da vida, resultante do choque verificado entre as dificuldades e o novo processo de administração posto em movimento para os movimentos, deve ser pelo povo brasileiro, suportado pacientemente (mesmo porque não há outro remédio!), com a esperança de melhores dias...

Esses melhores dias, porém, — e aqui é que está o objetivo desta nossa insulsa peroração — somente advirão quando o homem se convencer da verdade encerrada naquela fraterna advertência de nosso Divino Mestre: "O reino de Deus está dentro de vós".

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.

Entreguemo-nos, portanto, confiantes, os nossos irmãos brasileiros, de ordem econômica, nas mãos honradas do governo — o Brasil.



Alain Delon



Romy Schneider

A partir de 3 de Setembro

O ESPETACULO DOS ESPETACULOS:

Europa de Noite

ESTMANCOLOR

Comissão Central de Compras

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11

A Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto nº SF 26-05-61/113, pelo presente, torna público que fará realizar, no dia 12 de setembro p. vindouro, às 10,00 horas, na sede do Serviço de Fiscalização da Fazenda, concorrência pública nas condições abaixo:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA:
A Concorrência de que trata o presente Edital destina-se à aquisição do seguinte material para o Tesouro do Estado:

10 (dez) máquinas de escrever, com 100 a 120 espaços,
10 (dez) máquinas de somar, manual, até 99 mil lhos.

II — ESTIPULAÇÕES
Os interessados deverão apresentar:
1 — Propostas, devidamente seladas, em envelopes fechados e lacrados, contendo:

a — Especificação do nome e endereço da firma;
b — designação da mercadoria que se propõe fornecer;
c — preço unitário e global, com a especificação se estão incluídas ou não despesas como impostos ou seguros, etc.;
d — condições de entrega;

e — declaração de conhecimento e submissão às normas deste edital;
f — na parte externa dos envelopes deverão conter os seguintes dizeres: Concorrência Pública para aquisição de material destinado ao Tesouro do Estado.

2 — Em envelope separado, os documentos comprobatórios de identidade e de idoneidade, devendo este último ser fornecido por um Banco ou por duas firmas comprovadamente idôneas.

Além das provas de identidade e de idoneidade, deverão ser juntados ainda:
a — prova de quitação com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal;

b — prova de que está registrado em Junta Comercial, especificando o capital registrado.

Os documentos acima poderão ser substituídos pelo registro de firma na Comissão Central de Compras, de que trata a resolução de 8 de julho de 1961, publicada no Diário Oficial de 11 do referido mês.

3 — As propostas deverão ser apresentadas com a rubrica dos proponentes em todas as páginas e com a prova do pagamento do imposto do Selo Estadual — Cr\$ 2,00 por folha.

4 — As propostas, deverão ser entregues no Serviço de Fiscalização da Fazenda, Edifício das Secretarias, sito à Rua Tenente Silveira, nesta Capital, até às 9,00 horas do dia 12 de setembro do corrente ano, mediante recibo em que se mencionará data e hora do recebimento, assinado por um dos membros da Comissão.

5 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 12 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

6 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

7 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

8 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 12 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

9 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

10 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 12 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

65-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

Será declarado vencedor o proponente que oferecer:
a — menor preço;
b — melhores condições de entrega;

c — em igualdade de condições, será dada preferência às firmas estabelecidas no Estado;
d — caso haja absoluta igualdade de proposta será feito sorteio para decidir o vencedor.

6 — Abertas as propostas e antecedendo ao julgamento da concorrência, cada um dos interessados tem o direito de apor, a sua rubrica nas folhas da proposta dos demais concorrentes.

7 — Deverão ser observadas todas as condições estabelecidas neste edital, bem como as demais exigências previstas no Decreto-lei nº 96-A, de 23 de abril de 1938.

8 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

9 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interesse do Estado.

10 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 12 de setembro p. vindouro, pela Comissão Central de Compras, instituída pelo Decreto SF 26-05-61/113, publicado no Diário Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

11 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelo referido Decreto-lei, e o ônus do impõe em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou à moralidade da concorrência.

TRICICLO
E ite as inconveniências de último hora, leve seu triciclo para a reforma de ratul, quanto antes na Rua: Co-selheiro Mafra, 154.

CAFEZINHO, NÃO!
CAFÉ ZITO!

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIA

AGOSTO
5 — Sábado (tarde)
6 — Domingo
12 — Sábado (tarde)
13 — Domingo
15 — Terça (dia santo)
19 — Sábado (tarde)
20 — Domingo
26 — Sábado (tarde)
27 — Domingo

Farmácia Moderna
Farmácia Moderna
Farmácia Sto. Antônio
Farmácia Sto. Antônio
Farmácia Catarinense
Farmácia Noturna
Farmácia Noturna
Farmácia Vitória
Farmácia Vitória

Rua João Pinto
Rua João Pinto
Rua Felipe Schmidt
Rua Felipe Schmidt
Rua Trajano
Rua Trajano
Rua Trajano
Praça 15 de Novembro
Praça 15 de Novembro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio e Noturna, situado no Centro da cidade.

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio e Noturna, situado no Centro da cidade.

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio e Noturna, situado no Centro da cidade.

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio e Noturna, situado no Centro da cidade.

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio e Noturna, situado no Centro da cidade.

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio e Noturna, situado no Centro da cidade.

PERDEU-SE

A caderneta de Nº 04793 de série, pertencente a esta Tereza Vieira de Castro Faria. Pedir quem a encontrar favor entregar



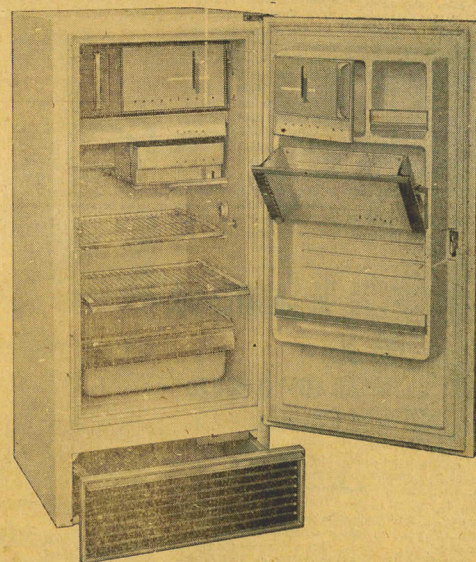
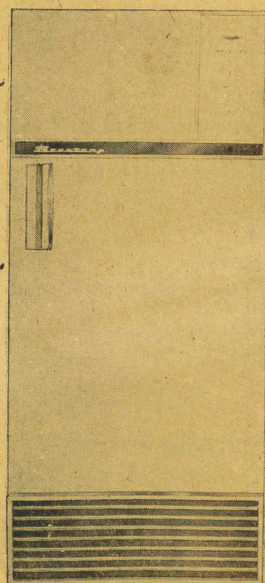
A Mais Completa e Moderna Linha de Aparelhos Domésticos

em
Lançamentos pré verão de
a Modelar

- * 7 Modelos à Sua Escolha
- * 5 Anos de Garantia—Assistência Permanente
- * 25 Meses Para Pagar

E se “V. QUER” comprar um Refrigerador

Nós Fazemos Qualquer Negócio!



a Modelar

Traiano 29

Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu Usina de Beneficiamento de Leite

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Cidádão João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz da Comarca de Biguaçu, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de FRANCISCO JACINTO DOS SANTOS, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Francisco Jacinto dos Santos, brasileiro, casado, lavrador, residente no lugar Estiva do Inferninho, neste Município, vem promover a presente ação de usucapião, com fundamento nos arts. 550 e 552 do C.C. e em conformidade com o que estabelece os arts. 454 e seguintes do C.P.C., alegando e requerendo: 1º — Que possui, há mais de 20 anos, pacífico e continuamente, sem interrupção ou contestação de quem quer que seja, um terreno de forma irregular, sito no lugar Estiva do Inferninho, distrito de Quapiranga, neste Município, com a área de 141.000m², contendo, a extrema Sul 250m e

confronta com Crispim Corrêa e Valdemiro Adriano; a extrema Leste mede aproximadamente 450m e confronta com a estrada que segue para Tijucas, a extrema Oeste, mede primeiramente 370m, confrontando com o rio Velho, daí quebrando na direção Oeste em 50m em terras de Marcionilo Gabriel dos Santos; aí começa a extrema Norte primeiramente na distância de 100m em terras de Efigênio Adriano e Teodoro José Corrêa e depois na distância de 50m por um caminho que vai até a estrada que segue para Tijucas, já mencionada. 2º — Que está atualmente de posse do referido terreno, possuindo o mesmo com ânimo de dono, e como tal é conhecido na localidade, pois nele tem sempre feito e faz atualmente diversas plantações. 3º — Que pretende legitimar sua situação sobre mencionado terreno, e por isso vem requerer a V. Excia. seja designado dia e hora para a justificação prévia, e ouvidas as testemunhas arroladas, após o que sejam citados os confrontantes, e seus cônjuges, se casados, e o órgão do Ministério Público, todos por mandado, e, por edital, os interessados incertos e desconhecidos, todos para contestação, que tendo, no prazo legal, sob pena de revelia, e que, não sendo a ação contestada, seja decretado o domínio do requerido sobre o dito terreno, por mandado a ser expedido ao Registro de Imóveis. Dando a presente o valor de Cr. 2.100,00 e protestando por todos os meios de provas em direito permitidas. Pede deferimento. Biguaçu, 3 de junho de 1961. (Ass.) Saul Oliveira. Testemunhas: Manoel José Correa, José Manoel Adriano e Amaro Floriano Adriano — não prestam ser intimadas. Precedida a justificação de fls. em que é requerente Francisco Jacinto dos Santos, para que produza os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente.

(Assinado) João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito. Confere com o original arquivado no Fórum deste Juízo. O Escrivão: Orlando Romão de Farias

por mandado as confrontantes do imóvel e, por edital os interessados incertos, para todos, querendo, contestarem o pedido no prazo legal. Custas finais. Biguaçu, 2-9-61. (Ass.) João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito. E, para chegar ao conhecimento de quem interessar possa, é expedido o presente com o prazo de 30 dias, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos 4 de agosto de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Orlando Romão de Faria, Escrivão, o datilografei e subscreei.

De ordem do sr. Diretor Técnico da Usina de Beneficiamento de Leite e de acordo com a Lei 1.439, de 27 de janeiro de 1956, artigo 7.º letra g, e artigo 6.º, Item III da Resolução n.º 2/71, do Conselho Superior da Autarquia, torna público que se fará realizar no dia 2 de setembro de 1961, às dez horas, no Escritório desta Autarquia, à rua Esteves Junior s/n, Florianópolis, a Usina de Beneficiamento de Leite, relativamente ao cumprimento do contrato, a) ser fiscalizado pelo Departamento de Saúde Pública, no que diz respeito às condições de higiene, a quantidade de leite, a qualidade do leite, b) ser fiscalizado pelos órgãos que compõem a Autarquia Usina de Beneficiamento de Leite, relativamente ao cumprimento do contrato, c) a respeito rigorosamente os preços fixados pelos órgãos controladores de preços (COAP), tanto para o produtor como para o consumidor, d) a assumir os encargos, objeto deste Edital no prazo máximo de 15 (quinze) dias após o julgamento das propostas. 3. A Autarquia UBL concederá ao Proponente ven editor a plena utilização das maquinarias e seus equipamentos, próprias para o beneficiamento e industrialização de leite, bem como os imóveis onde elas estão localizadas, inclusive veículo do fundo de tanque isoterâmico. 4. Pelo uso das maquinarias e equipamentos e dos bens imóveis, o proponente pagará uma taxa de depreciação, que deverá constar da proposta. III — Apresentação das Propostas — As firmas concorrentes deverão enviar suas propostas em um envelope grande, devidamente lacrado, contendo dentro outros menores, também lacrados, rubricadas e numeradas — n.º 1 e n.º 2. 1. No envelope grande indicará claramente o seguinte: Destinatário: Usina de Beneficiamento de Leite Rua Esteves Junior s/n Florianópolis — Santa Catarina. Indicação: Proposta para Contratação de Serviços de Abastecimento de Leite à Capital. Remetente: Nome da firma proponente e respectivo endereço. 2. O envelope n.º 1 deverá conter os seguintes documentos: a) Quitação do imposto federal, estadual e municipal. b) Certidão negativa do Imposto de Renda. c) Prova de ser responsável pela firma estar quitada com o Serviço Militar. d) Prova de ser responsável pela firma estar quitada com o Serviço Militar. e) Prova de idoneidade moral e financeira do Proponente, fornecida por Banco ou duas firmas comprovadamente idôneas. f) Registro da Firma em Junta Comercial. 3. O envelope n.º 2 deverá constar a proposta propriamente dita, escrita à máquina, em duas vias, datada, assinada e rubricada nas suas páginas, com todas as especificações e esclarecimentos necessários, exigidos pela concorrência pública. A proposta, poderá estipular cláusula adicional de renovação de contrato, desde que as condições de renovação se vincule ao plano de abastecimento do primeiro ano e impreterivelmente os encargos financeiros da UBL, para execução dos serviços. IV —

Edital de Concorrência Pública

de leite diários, nas condições de higiene exigidas pela saúde pública, beneficiado, encavado e tamizado com flocos inalteráveis, assegurando, ainda, condições de atender no menor tempo possível o pleno abastecimento à Capital com a quantidade de leite necessária. 2. O proponente vencedor da presente concorrência se sujeitará ao seguinte: a) ser fiscalizado pelo Departamento de Saúde Pública, no que diz respeito às condições de higiene, a quantidade de leite, a qualidade do leite, b) ser fiscalizado pelos órgãos que compõem a Autarquia Usina de Beneficiamento de Leite, relativamente ao cumprimento do contrato, c) a respeito rigorosamente os preços fixados pelos órgãos controladores de preços (COAP), tanto para o produtor como para o consumidor, d) a assumir os encargos, objeto deste Edital no prazo máximo de 15 (quinze) dias após o julgamento das propostas. 3. A Autarquia UBL concederá ao Proponente ven editor a plena utilização das maquinarias e seus equipamentos, próprias para o beneficiamento e industrialização de leite, bem como os imóveis onde elas estão localizadas, inclusive veículo do fundo de tanque isoterâmico. 4. Pelo uso das maquinarias e equipamentos e dos bens imóveis, o proponente pagará uma taxa de depreciação, que deverá constar da proposta. III — Apresentação das Propostas — As firmas concorrentes deverão enviar suas propostas em um envelope grande, devidamente lacrado, contendo dentro outros menores, também lacrados, rubricadas e numeradas — n.º 1 e n.º 2. 1. No envelope grande indicará claramente o seguinte: Destinatário: Usina de Beneficiamento de Leite Rua Esteves Junior s/n Florianópolis — Santa Catarina. Indicação: Proposta para Contratação de Serviços de Abastecimento de Leite à Capital. Remetente: Nome da firma proponente e respectivo endereço. 2. O envelope n.º 1 deverá conter os seguintes documentos: a) Quitação do imposto federal, estadual e municipal. b) Certidão negativa do Imposto de Renda. c) Prova de ser responsável pela firma estar quitada com o Serviço Militar. d) Prova de ser responsável pela firma estar quitada com o Serviço Militar. e) Prova de idoneidade moral e financeira do Proponente, fornecida por Banco ou duas firmas comprovadamente idôneas. f) Registro da Firma em Junta Comercial. 3. O envelope n.º 2 deverá constar a proposta propriamente dita, escrita à máquina, em duas vias, datada, assinada e rubricada nas suas páginas, com todas as especificações e esclarecimentos necessários, exigidos pela concorrência pública. A proposta, poderá estipular cláusula adicional de renovação de contrato, desde que as condições de renovação se vincule ao plano de abastecimento do primeiro ano e impreterivelmente os encargos financeiros da UBL, para execução dos serviços. IV —

gamento — 1. As propostas deverão ser entregues na UBL, à Rua Esteves Junior s/n, Capital, até as 9 horas do dia 2 de setembro do corrente ano, mediante recibo em que se mencionará data e hora do recebimento, assinado pelo Assistente Administrativo. 2. As propostas serão examinadas às 10 horas do dia 2 de setembro de 1961, pela Comissão designada pelo Excmo. Sr. Senhor Governador do Estado, na presença dos proponentes ou seus representantes legais. 3. Será declarado vencedor o proponente que oferecer: a) o menor preço pela prestação dos serviços objeto desta concorrência. b) as melhores condições para a realização dos serviços. c) as melhores vantagens para a UBL para renovação do contrato. 4. Em igualdade de condições será dado preferência a firmas estabelecidas no Estado. 5. Aberta às propostas, e antecedendo o julgamento da concorrência, cada um dos interessados tem o direito de apor sua assinatura nas folhas das propostas dos demais concorrentes. 6. Serão observadas as condições estabelecidas neste Edital e as demais exigências previstas no Decreto-Lei n.º 96 A, de 23 de abril de 1938, bem como as estipuladas pelo contrato a ser firmado. 7. A concorrência poderá ser anulada, desde que tenha sido preferida formalmente exigida pelo referido Decreto-Lei, e a emissão em parte em prejuízo aos concorrentes ou ao Estado, ou no caso de as propostas apresentadas não corresponderem ao interesse público. Florianópolis, 3 de agosto de 1961. MOAÍRE THOME DE OLIVEIRA Assistente Técnico da Autarquia UBL.

Chegaram os Jipes da Concorrência Pública Número 1 — Desfilarão hoje pelas principais ruas da Capital

Abertas e estudadas, diante de todos os concorrentes, as propostas, venceu a firma DIPRONAL, cujas condições eram as que mais atendiam aos interesses do Estado. Hoje, às 16 horas, será feita uma passeata dos jipes, partindo da mesma da sede da firma da qual foram adquiridos, no Estreito, passando pela Rua Felipe Schmidt, dando em seguida volta à Praça XV, retornando pela Rua Felipe Schmidt, até a Diagonal. As 17 horas a firma oferecerá às autoridades e convidados uma comitê. A aquisição dos jipes foi autorizada pela Lei n.º 1.2783, de 8-8-1961.

O que se...

(cont. da 1ª página) americanos e assevera: "Cuba, teve em si agravados os problemas do resto do continente. Jamais conheceu liberdade alguma senão agora". Estuda toda a história do domínio dos Estados Unidos sobre Cuba e conclui que "a revolução, isto sim, é uma revolução, em face dos problemas fundamentais de Cuba e portanto merece o nosso apoio". Indaga a certa altura: "Por que não protestam certos líderes católicos e parte da própria hierarquia eclesiástica, contra a tirania franquista com a mesma veemência, quando esta não tem a seu favor condições do estado de revolução, pois que já tem 30 anos? Após uma análise minuciosa da revolução cubana, o documento termina por dizer que "o PDC anula os objetivos da revolução cubana, reconhecendo a honesta e verdadeira em sua orizem, em suas promessas e nas soluções que encontrou" e pede para que todos os brasileiros corram fileiras em defesa de Cuba, pois ali o que se trava é "a luta dos homens contra a miséria e a opressão".

Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu

Edital de Citação Com o Prazo de Trinta (30) Dias

O Cidádão João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz da Comarca de Biguaçu, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de JOSÉ JORDÃO PINHEIRO FILHO, seu procurador o Dr. Saul Oliveira, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, José Jordão Pinheiro Filho, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente no lugar Fazenda, neste Município, vem por seu procurador infra assinado, propor a presente ação de usucapião, com fundamento nos arts. 550 e 552 do C.C. e em conformidade com o que estabelece os arts. 454 e seguintes do C.P.C., alegando e requerendo o seguinte: 1 — Que possui, há mais de vinte anos, pacífico e continuamente, sem interrupção ou contestação, dois (2) terrenos sito no lugar Fazenda, neste Município, nos quais durante todo esse

tempo vem fazendo diversas plantações, tendo uma casa de madeira no segundo terreno, onde reside. 2 — Que o primeiro terreno, mede na extrema Leste (frente) 132m, daí e na extrema Sul, sem em que produz os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestar o pedido no prazo da Lei. Custas finais. Biguaçu, 3/8/61. (Ass.) João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito. E, para chegar ao conhecimento de quem interessar possa, é expedido o presente com o prazo de 30 dias, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.) Orlando Romão de Faria, Escrivão, o datilografei e subscreei.

(Assinado) João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito. Confere com o original arquivado no Fórum deste Juízo. O Escrivão: Orlando Romão de Farias

tempo vem fazendo diversas plantações, tendo uma casa de madeira no segundo terreno, onde reside. 2 — Que o primeiro terreno, mede na extrema Leste (frente) 132m, daí e na extrema Sul, sem em que produz os efeitos de direito. Cite-se, pessoalmente, por mandado, os confrontantes do imóvel e, por edital, os interessados incertos, para todos, querendo, contestar o pedido no prazo da Lei. Custas finais. Biguaçu, 3/8/61. (Ass.) João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito. E, para chegar ao conhecimento de quem interessar possa, é expedido o presente com o prazo de 30 dias, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.) Orlando Romão de Faria, Escrivão, o datilografei e subscreei.

Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Cidádão João Carolino Zimmermann, Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

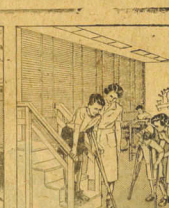
FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de ANGELO GASPARI, por seu Assistente Judiciário o Dr. Saul Oliveira, lhe foi dirigida a petição de rito seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Angelo Gaspari, brasileiro, casado, lavrador, residente em Sorocaba, neste Município, por seu Assistente Judiciário infra assinado, vem promover a presente ação de usucapião, expondo e requerendo a V. Excia. o que segue: 1 — Que, por si e antecessores, tem a posse mansa, pacífica, sem oposição nem contestação, contínua e ininterruptamente e com o ânimo de dono, há mais de 20 anos, sobre um terreno situado no lugar Sorocaba,

distrito da sede deste Município, 2 — o referido terreno que é cortado pela estrada estadual Biguaçu-Tijucas na direção N-S, mede de largura 79,20 m, e de comprimento 1.760 m, com a área de 139.392 m², confrontando o Leste-fronte com Tomé Vitor, a Oeste-fronte com Augusto de Lino, ao Norte com Constante Gaspari e ao Sul com João Emílio Pégia, e Carmelino Adriano, 3 — Não possuindo o requerente título legal sobre o mencionado terreno, pretende adquirir do mesmo, de acordo com o art. 550 do Código Civil e art. 1º da Lei n.º 2.497, de 7 de março de 1955 e ainda arts. 454 e seguintes do C.P.C., requer, a V. Excia, se deigne efetuar a justificação inicial com as testemunhas abaixo arroladas e, após o julgamento da mesma, se proceda de acordo com os artigos já citados, para, finalmente, se expedido mandado ao Registro de Imóveis, para os devidos fins.

A viagem do Capitão de Fragata Alan B. Shepard Jr., que pilotou o primeiro veículo espacial norte-americano de volta para a terra, após seu lançamento de 185 quilômetros ao espaço, no dia 5 de maio de 1961, foi acompanhada por milhões de pessoas em todo o mundo, através da televisão e do rádio.

Ao realizar sua tentativa de volta do mundo, os Estados Unidos aceitaram o risco de fazer a propagação de um fracasso; no entanto, pensou-se, um empreendimento científico de tal importância não podia e não devia ser martido em silêncio numa sociedade livre.

O piloto se manteve em constante comunicação oral com a estação terrestre. Seu vôo durou 15 minutos, à velocidade de 8206 quilômetros por hora, cobrindo uma distância de 486 quilômetros. Shepard seguiu a rota de Cabo Canaveral rumo ao Oceano Atlântico, que havia sido anunciada meses antes.



As necessidades especiais de crianças deficientes constituem um assunto que muito preocupa os norte-americanos. A vacina Salk eliminou virtualmente os efeitos da poliomielite, porém ainda há outras enfermidades, inclusive a febre amarela, que se disseminam e a febre tifoide.

Fundos públicos e particulares são divididos entre instituições onde as crianças, são tratadas, treinadas e encorajadas a se adaptarem a seus deficiências. Algumas crianças recebem pesquisas dedicadas a descobrir a causa e a cura das enfermidades.

— X —

— X —

— X —

Isto São Fatos...

Destinatário: Usina de Beneficiamento de Leite Rua Esteves Junior s/n Florianópolis — Santa Catarina. Indicação: Proposta para Contratação de Serviços de Abastecimento de Leite à Capital. Remetente: Nome da firma proponente e respectivo endereço. 2. O envelope n.º 1 deverá conter os seguintes documentos: a) Quitação do imposto federal, estadual e municipal. b) Certidão negativa do Imposto de Renda. c) Prova de ser responsável pela firma estar quitada com o Serviço Militar. d) Prova de ser responsável pela firma estar quitada com o Serviço Militar. e) Prova de idoneidade moral e financeira do Proponente, fornecida por Banco ou duas firmas comprovadamente idôneas. f) Registro da Firma em Junta Comercial. 3. O envelope n.º 2 deverá constar a proposta propriamente dita, escrita à máquina, em duas vias, datada, assinada e rubricada nas suas páginas, com todas as especificações e esclarecimentos necessários, exigidos pela concorrência pública. A proposta, poderá estipular cláusula adicional de renovação de contrato, desde que as condições de renovação se vincule ao plano de abastecimento do primeiro ano e impreterivelmente os encargos financeiros da UBL, para execução dos serviços. IV —

Jânio cumpre o que prometeu

BRASILIA, 21 (VA) — A crise que envolveu os governos federal e da Guanabara teve ontem seu ponto culminante quando o ministro Castro Neves e o governador Carlos Lacerda se defrontaram no V Congresso da ORIT, no auditório do IAPC. O presidente do Trabalho representando o presidente da República, abriu a sessão com uma afirmação de confiança dos sindicatos e dos trabalhadores brasileiros, tendo a seguir, o sr. Lacerda preferido declarar seu desurso, quase inteiramente a política internacional, criticando o regime cubano, concluindo que "o mal do comunismo já atingiu o Brasil, levando até mesmo os que lutam pela democracia a pensar em renunciar, pois a luta se põe num plano injusto". O ministro Castro Neves, fugindo ao remedimento de sua criação inicial, encorreu os trabalhos rebatendo os conceitos do governador. Disse o sr. Castro Neves que a orientação do governo brasileiro no campo internacional "é a que se propôs quando se apresentou ao povo brasileiro, pedindo sua confiança". Disse que o programa apresentado e aprovado pelo povo brasileiro através de seu voto, terá de ser cumprido, pois justamente este programa é que levou o povo brasileiro a fazer a sua revolução democrática, modificando integralmente os quadros políticos do País. Referindo-se à "renúncia", com que o governador iniciou e concluiu o seu discurso, afirmou que "lutar, e não renunciar, é a missão dos eleitos".

ADVOGADO
Dr. Cantídio do Amaral e Silva
Madrastado aposentado.
Advocacia em Geral
Esc. e Res.: Rua Saldanha Maranhão, 2 — apt.º 301 (esquina João Pinto)

Dra. EVA B. S. BICHLER
MÉDICA
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Atende diariamente:
Das 14.00 às 18.00 horas
Consultório: Rua Cel. Pedro Demarelo, 1553
Estreito —

Segurança no Trabalho

Rio, (Agência Nacional) — Os riscos de acidentes de trabalho observam os cuidados de vários órgãos que oficiais, que particulares, para a manutenção de medidas de segurança, dentro de organizações industriais e fora delas. Entretanto, nem a massa trabalhadora nem os equipamentos de trabalho de que ela se serve, menos ainda os locais onde são exercidas atividades remuneradas oferecem condições de segurança precisas e estáveis. Assim os riscos de acidentes de trabalho reclamam cuidados metódicos, específicos e constantemente renovados para sua persistente e eficiente prevenção.

Cada acidente de trabalho pode significar o sacrifício de vidas preciosas ou o advento de sofrimentos físicos e morais, muitas vezes duradouros e de penosa solução. Atinge, além de sua vítima direta, as indiretas, isto é, quantos delas depende moral e economicamente. Aíto, isso, que não é pouco, há assinalar as repercussões negativas para a economia nacional. Não de somar-se, aí os desfalques resultantes de acidente em si o da paralisação de mão-de-obra que cada evento forçosamente acarreta, em maior ou menor escala.

ESCOLISMO

IV Quando da realização dos Congressos Escoteiros em 1922 e 23, um dos assuntos focalizados com certa vênemência foi a referência à religião. Naturalmente os debates foram emmanhados de maneira a exalar o cerne do problema, deixando claro que a organização de um grupo, com a preocupação de congregar crianças oriundas de todas as camadas sociais, não podia particularizar-se para o materialismo religioso, tornando-se, por isso, laica. Entretanto, os participantes de uma determinada igreja podia, também, com esse caráter, organizar seus grupos, incluindo desarte, em seus programas os ditames necessários para o perfeito cumprimento de suas obrigações para com o credo que professavam.

Não se quer com isso dizer que os grupos laicos não tenham sua religião, elemento indispensável para a integral formação da individualidade, mormente neste instante, quando perseguíamos uma tendência para o materialismo. Sentimos que os homens "movimentados pelas paixões se afastam das regras pregadas pelo Cristo, como se esquecendo de suas obrigações para com os outros seres. A parte que incumbe ao escotismo desenvolver é justamente aquela que dá respeito ao engrandecimento da juventude dentro de um ideal perfeitamente entrosado aos princípios cada dia mais fortalecidos diante das suas conquistas.

Conagração, significação harmonia, que deve haver em todas as organizações, uma vez formadas por elementos capazes de desenvolver, simultaneamente todas as qualidades aproveitáveis para a maior aceitação no grupo.

Onde poderíamos encontrar melhor lição, melhor modelo, senão nas palavras e atos lidos por aquele que veio ao mundo para educar a humanidade? O cristianismo será, portanto, praticado pelos escoteiros, seguindo a orientação do Chefe que terá muitas oportunidades, para focalizar, com elevação, os

Revista do Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

2º. CADEIRNO FLORIANÓPOLIS (TERÇA-FEIRA), 22 DE AGOSTO DE 1961 4 PÁGINAS

JORGE BOABOID

II

Marcelo S. Thiago

Mare nostrum dos romanos, há alguns mil anos; mare nostrum, pretendia Mussolini, nos tempos atuais, embora a sava que os ingleses infringiram as esquadras do Duque — está ali o Mediterrâneo azul, pertado pelas Colunas de Hércules no ponto, refrescando as costas meridionais da Europa e o escaldante litoral da África do Norte. Na extremidade oriental as suas águas quase beijam os cedros do Líbano, a sombra dos quais, vindo das serranias alpestres, desliza aquele sagrado rio Ibram, cujas águas se transformam em sangue, em lembrança da morte do lendário Adolais, quando, nelas se banhava...

O Líbano é pequeno; mas a ambição de José Jorge Boaboid é grande. Não lhe bastavam aquelas cordeleiras de mais de trezen quilômetros de extensão, debruçadas sobre a turquesa das águas mediterrâneas. Beirut é trepidante e rica; daquele pórtio partiam os fenícios nas suas

trirremes audazes e iam abaixar de ouro e sêda e pérolas de Ofir os tesouros imensos de Salomão. Nos bosques — cedro descansavam profetas que anunciavam a vinda, apóstolos a proclamarem a glória do Senhor, e guerreiros tremando que talaram as terras do oriente na marcha enaspuentada para a conquista do mundo antigo.

José Jorge ouvira falar na fartura dum país gigante e opulento do lado de lá da Terra, onde um povo generoso e acolhedor acolhia os homens que lhe quisessem levar os camalhões e movimentar o comércio. Ele desejava ser rico; mas aspirava, também, a uma felicidade que só o amor podia oferecer.

As tamareiras em flor enfeitavam a morada em que contava, feliz, a rosa dos seus sonhos de moço romântico. E os ventos do deserto — a sua Rosa era linda, amava-o, e com ele partia. Longa viagem: Mediterrâneo, estreito de Gibraltar, Oceano Atlântico — sempre para o sul. E um dia, quando as brumas matutinas se desfaziam nos raios do Sol, desvendou-se-lhes a terra da promessa: era o Brasil!

Foi assim que, em Laguna e depois em Tubarão, José Jorge e Rosa Boaboid fizeram a duplicata conquistada: a abastança material e a felicidade dum prole numerosa. — Carlos, Felipe (Lalau), Hermínio, Ibram, Jorge, Jacó, Antônio e Miguel; Alice, venturosa Caíla, Neira e Lídia.

Quando chegou a Tubarão, já o pai José Jorge estava no mundo espiritual, mas os trezes filhos gravitavam em torno da esposa, a minha querida e saudosa dona Rosa Boaboid.

Quatro dessas criaturas que foram filhos de João viram neste mundo: Alice, Isabel, Hermínio e Jacó. Dos outros, quatro foram meus alunos: Jorge, Antônio, Lídia e Miguel.

Também dona Rosa partiu ao encontro daquele se pôso que trabalhou, prosperou, foi feliz e dignou a espécie humana, criando, fazendo, fundando venturosa e grande família que lhe cultiva a honradez e a oporiedade e lhe segre o exemplo.

XX X

A crônica sofreria uma digressão necessária, pois o seu sentido essencial é o meu velho amigo Jorge. Voltem, portanto, a ele. Em 1926, vou encontrá-lo em Pelotas auxiliando a progenitora, que, com uma parte da família, mudara-se para a "cidade das rosas". Passei alguns dias no convívio daqueles amigos lais, que, pouco depois, pelo imperativo das exigências da vida econômica, se dispersaram. Jorge rumou para o sul e ali, na fronteira com o Uruguai, bem perto da lagoa Mirim, localizou-se em Jaguarão, a próspera cidade galega em de realiação das grandes metas do seu destino: casar-se e tornar-se financeiramente independente. Pela boca, porém, de modo magistral e fiel a sua formação moral; casando-se, escreveu o poema da vida espiritual, porque encontrou em dona Julietta o objeto dos seus sonhos de amor; tornando-se economicamente independente pôde ver concretizado o seu princípio sociológico de distribuição da riqueza, entre os seus auxiliares e os interesses gerais de ordem social e administrativa da cidade em que prosperou. Assim, distinguí-se por diversos empreendimentos exemplares: proprietário de vários em-

plórios comerciais, espontaneamente fez os seus empregados participarem dos lucros das suas empresas, e ao se mudar para S. Paulo, transferiu, mediante liberalíssimos acordos, todos os negócios aos seus colaboradores. A propósito, o jornal "A Pólia", de Jaguarão, publicava, sob os títulos — *Saldou um compromisso assumido consigo mesmo há quase trinta anos. Começou dando amparo social aos empregados e acabou transferindo-lhes suas casas comerciais* — um extenso artigo do qual reproduzimos o trecho seguinte: "O cidadão Jorge Boaboid, interpretando, de maneira elevada, as leis de amparo social, tem por costume oferecer a seus empregados, quando completam dez anos de serviço em sua firma, um prêmio para moradia, não cobrando aluguel".

Como comerciante, membro oporoso da sociedade e presidente da Associação Comercial de Jaguarão, o Jorge realizou obras dignas de imitação. Assim, registrava o mesmo jornal: "O sr. Jorge Boaboid não faltou tempo para ser útil a instituições beneficentes podendo ser citada, entre outras, o Asilo de Ofrás "Felsibina Leivas", onde há mais de dez anos vem prestando as funções de presidente, considerado grande benfeitor dessa casa.

"Finalmente, digno de nota é o gesto que o levou à campanha de que resultou o enalpenção da cidade de Jaguarão, graças à iniciativa particular de um grupo de habitantes, influenciados pelo trabalho desmeu amigo, que, dum vez, contribuiu, limitado por diversos aspectos, da situação econômica que lhe permitia, fartamente, gastar agora o que chama de aposentadoria, o Jorge reeditou o conceito que mais o torna invejável à minha velha estima: "Não é o dinheiro que me dá a felicidade". Nesse momento, aproximava-se dona Julietta e, ouvindo-o, endereçou-lhe aquele sorriso dum meiguete adorável e significativa...

Recordamos tantos episódios interessantes e jubilações com a correspondência sentimental da quarenta anos.

Como realceasse os sucessos dos comprometimentos comerciais de que resultou a sua situação econômica que lhe permitia, fartamente, gastar agora o que chama de aposentadoria, o Jorge reeditou o conceito que mais o torna invejável à minha velha estima: "Não é o dinheiro que me dá a felicidade". Nesse momento, aproximava-se dona Julietta e, ouvindo-o, endereçou-lhe aquele sorriso dum meiguete adorável e significativa...

S. André da Borda do Campo, julho, 61 (Transcrito de "O Município", de S. Francisco do Sul.

Para Onde Marchamos?

"Os tempos são chegados. Transformações violentas operam-se na estrutura social de todos os povos, a fim de adaptá-los a um sistema de vida que os possa conduzir a estágios de civilização muito mais elevados, em que todos os homens desfrutem de bem estar adequado ao desenvolvimento de nobres faculdades espirituais, que até hoje têm sido relegadas a um plano secundário, nos sistemas de educação, per "urbando a marcha natural da evolução na espécie humana".

Podem — resumir da forma por que acima o fizemos, todos os avisos que tem sido feitos, nos últimos tempos, providos das esferas superiores que dirigem o progresso dos seres inteligentes no Universo, à nossa humanidade terrestre.

Essas transformações são violentas estão patentes a todos os olhos que querem ver. Não somente o progresso nas ciências de aplicação e na técnica de produção tem sido notabilíssimo, como também na maneira de se conduzir os povos uns para com os outros, não mais sendo admitido o antigo sistema colonialista, visando especialmente à conquista de matérias primas de que necessitava a indústria dos povos mais adiantados, o que tem dado margem à formação de diversas nações independentes, na África e nos outros continentes.

Constatando com esses estímulos à melhoria da situação de tais povos, nos surtos de autoritarismo "Internacional" em sido observados da parte de nações poderosas, criando uma atmosfera de suspensão e de desconfiança entre elas, daí resultando a queda da ordem armamentista, agora com instrumentos bélicos de destruição, que podem fazer desaparecer da face da terra povos inteiros, aniquilando-lhes completamente todas as admiráveis conquistas intelectuais que tenham conseguido realizar, após milhares de séculos de esforço civilizatório.

Se compulsarmos a História, esta nos mostrará, evidentemente, que foi assim, igualmente, no passado, que se prepararam as guerras "estamos, pois, em vésperas de nova convulsão social generalizada a todos os povos do globo". A guerra, com todos os seus horrores — avisa-nos a morte da vida — está prestes a ser deflagrada.

Não será mais possível conseguir o equilíbrio da paz permanente, contudo a humanidade em seu sel, com um tão grande número de causas de desequilíbrio internacional, como as que

estão sendo a cada passo suscitadas em várias partes da terra. So um milagre poderá trazer desmentido eficaz ao depoimento da História. Acreditamos nesse milagre, se vismos os homens um povo, no entanto, todos os que respondem pela orientação e pelo encaminhamento dos negócios dos diferentes povos em que se vive a nossa humanidade, vivamente interessados em nortear a vida nacional pelo álveo das conquistas espirituais que foram indicadas por aquele Enviado de Deus, que há mil novecentos e sessenta e um anos nasceu em Belém de Judá, numa estrebaria, nas condições mais humildes que se pode imaginar, para constituir-se o modelo do divino segundo o qual todos os homens temos de pautar a nossa vida, para merecermos a graça de sermos chamados "Filhos de Deus".

Infelizmente, povo algum está sendo orientado pelos princípios do Cristianismo. Como consequência lógica, todos sofreram as calamidades da guerra, segundo as tendências mais ou menos generalizadas dos seus nacionais ao trato exclusivo das coisas terrenas, isto é, cada povo será tratado de acordo com as suas inclinações de preparação moral, pois que há uma justiça infalível que regula as calamidades, de modo que ninguém sofra mais do que aquilo a que se acha expulso pela sua própria culpabilidade. Essa é a lição da História: Sódoma e Gomorra não começaram a ser destruídas em virtude de li não saírem Lot e os que com ele obedeciam às leis morais que dinamam de Deus.

Inevitável a guerra, em face do testemunho da História, cumpre-nos amenizar a guerra, procurando fazer a verdade, reformar os nossos hábitos perniciosos, adotar regras de conduta que nos dê tranquilidade de consciência; buscando, em suma, como Jesus aconselhou sempre em suas páticas, em primeiro lugar ser de paz, e, a seguir, a misericórdia.

Enquanto é tempo, tomemos o bom caminho! Não tem faltar advertências amigas e fraternas se sentido. Somos, os brasileiros, dotados de inclinações apreciáveis à prática das boas obras, que são as que nos dão a capacidade. Por isso é o Brasil considerado, pelos nossos guias espirituais, "o coração do mundo, a pátria do Evangelho". Esqueçamos ressentimentos, uridos os nossos corações para a prática da caridade, jamais deixando de fazer todo o bem que nos seja possível, por atos, palavras ou pensamentos — e assim conseguiremos atrair para a humanidade influências boas, ao mesmo tempo que poderosamente contribuiremos para estabelecer em nosso próprio país um ambiente de concordância e de paz, que permitirá aos povos constituídos fazer face ao terrível ónus da guerra, sem perturbações calamitosas e desproporcionadas restrições das liberdades públicas.

Não é uma vez profética e de que nos fazemos eco neste editorial: é antes a certeza de que, se nos constituídos para fazer face ao terrível ónus da guerra, sem perturbações calamitosas e desproporcionadas restrições das liberdades públicas.

Não é uma vez profética e de que nos fazemos eco neste editorial: é antes a certeza de que, se nos constituídos para fazer face ao terrível ónus da guerra, sem perturbações calamitosas e desproporcionadas restrições das liberdades públicas.

Consórcio TAC — Cruzeiro do Sul

VANTAGENS QUE SÓ A NOSSA

LINHA CONVAVIR LHE OFERECE:

- 1) — Direto Florianópolis/São Paulo/Rio;
- 2) — Chegada em São Paulo às 10,15 horas, em apenas 80 minutos de voo;
- 3) — Chegada às 12,00 horas no Rio (Aeroporto Santos Dumont, "centro da cidade"), já almoçada e pronta para o serviço;
- 4) — Possibilidade de regressar no mesmo dia, à tarde.

"ESTÁS AS RAZÕES DE SER A PREFERIDA DO PÚBLICO"

Vanzinho o terrível

Sua vida por trás da Cortina de Ferro



(Campanha de Mais 1000 Assinantes)

Aproveite!**COLABORE COM O MELHOR DIÁRIO DE SANTA CATARINA E RECEBA JORNAL 5 MESES DE BONIFICAÇÃO.****FAZENDO AGORA SUA ASSINATURA, ELA VALERÁ ATÉ 31-12-62.****AQUI NA CAPITAL PROCURE A NOSSA GERÊNCIA OU NOSSOS CORRETORES. NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR, REMETA R\$ 2.000 (DOIS MIL CRUZEIROS) EM CHEQUE OU VALE POSTAL.**

Conselhos de Beleza

A pele e os dias de verão

Dr. Pires

A solução para o problema entre as peles sensíveis ao aparecimento de manchas e o sol seria, evidentemente, evitar as irradiações o que se torna na prática um ato senão impossível, pelo menos difícil.

Resta, assim, a questão de diminuir a agressividade dos raios solares que por meio de chapéus de abas largas, sombrinhas, vestidos sem decote, mangas compridas ou por intermédio de produtos que neutralizem ou abrandem o ataque do sol. Na realidade ainda não existe um preparado que desempenhe cem por cento essas funções, embora sejam usados cremes à base de gúlnina (quatro gramas de bisulfato de quinina para cem gramas de lanolina) ou a gelobarina comercial.

Ainda em relação a certos tipos de pele que exigem cuidados especiais em face do verão é justo citar as que são excessivamente secas, quebradiças e com tendência a rugas.

Essas cutis devem ser protegidas com óleo ou com um creme bem gorduroso. A lanolina pura, mesmo pura, mesmo aplicada

isoladamente, prestará um ótimo auxílio. Citamos as principais desgraças cutâneas que sofrem mudanças com a chegada do verão, embo-

ra ainda existam outras, como por exemplo o xeroderma, afecção pigmentar de origem congênita e que com a ação do sol tende a se transformar em câncer.

Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível de Florianópolis

EDITAL DE PRACA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O Doutor Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de dez (10) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 23 de agosto próximo, às 15 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo trará a público, pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de Cr\$ 130.000,00, do objeto abaixo descrito, penhorado a GERMANO JOSÉ DOS REIS, nos autos nº 652-60, de ação

executiva que lhe move Máquinas "OMIL" Ltda.: Uma máquina marca "Omil" — plasmadeira, nº 00259, usada, em bom estado de conservação e funcionamento, com transmissão.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.) Maria Juraci da Silva — Escrevente Juramentada, o subscreev.

(Ass.) Eugênio Trompowsky Taulois Filho — Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Confere com o original. Maria Juraci da Silva Escrevente Juramentada 18-19-23/8

REPRESENTAÇÕES

Firma atacatista no ramo de Peças e Acessórios para automóveis, sediada no Rio de Janeiro, procura Representante ou Firma registrada, de comprovada capacidade

de vendas e dando referências, para o Estado de Santa Catarina. Cartas com os devidos detalhes para M. GOMES, Av. Rio Branco, 128 — 15.º — Sala 1.507, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

PRECISA-SE

De vendedores de papéis técnicos junto a engenheiros, arquitetos, fabricantes e papelerias importadoras da Alemanha e artigos nacionais para escritórios.

INTÉRPRETE CONFIÁVEL — IMP. E EXP. GERAL LTDA. Rua 7 de Abril, 235 — 4.º e 5.º andares — São Paulo Fone: 36-3566 e 52-5297.

Cachorrinhos Pequenos Puros

Tenho para vender, na rua dos Barreiros Edifício Ernesto Vieira nº 943 Ou pelo telefone 2397

RESSURGE A CULTURA MUSICAL NA CAPITAL CATARINENSE

DORALECIO SOARES

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

Tabela de pagamento do mês de agosto do

corrente ano na Delegacia Fiscal do Tesou-

ro Nacional em Santa Catarina

DIA 21 — Ministério da Fazenda e Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Catedráticos da Faculdade de Direito.

DIA 22 — Ministério da Educação, Agricultura, Trabalho, Viação.

DIA 23 — Ministério da Saúde.

DIA 24 — Procuradores de Ativos e a todos os que não receberam nos dias acima.

DIA 25 — Aposentados definitivos, Gratificação Adicional e Salário Família dos que recebem pelo IPASE.

DIA 26 — Aposentados provisórios e Procuradores de Inativos.

DIA 28 — Pensionistas Militares e Provisórias.

DIA 29 — Pensionistas Civis e Procuradores de Inativos e de pensionistas.

DIA 30 — Procuradores e todos os que não receberam nos dias acima.

DIA 31 — Idem.

DIA 4 a 11 de Setembro — Pagamento de todos os que não receberam nos dias marcados.

D. F. — Florianópolis, 16 de agosto de 1961, Ione da Costa Melim, Delegado Fiscal Substituto.

PARTICIPAÇÃO

GERMANO JOSÉ DA LUZ e VVA. MARIA LOPES VIEIRA

LAURA AZEVEDO DA LUZ participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho EDSON com a gentil senhorita ACELINA ISALTINA RAMOS.

Edson e Acelina

João Mendes FLORIANÓPOLIS, 19/8/61 Saco dos Limões

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Ensino Primário pelas Empresas

AVISO

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, atendendo ao que dispõe o Art. 1.º, § 3, da Instrução nº 2, da Comissão Nacional de Ensino Primário pelas Empresas, comunica que está fornecendo "Declaração" do número de empregados às empresas industriais não sindicalizadas.

O fornecimento de declaração se efetiva mediante solicitação, por escrito, de que conste o número de empregados que a firma tem em seu serviço, de conformidade com a comunicação feita ao Ministério do Trabalho, (Lei dos 2/3).

Esclarece, ainda, que de acordo com o disposto no Art. 1.º, da Instrução nº 2, citada, os Atestados Libératórios serão fornecidos pela Comissão Estadual de Ensino Primário pelas Empresas, sediada no Edifício das Secretarias, 3.º andar — Fpolis, à vista da declaração dessa entidade.

Os interessados poderão dirigir-se à FIESC, Rua Lacerda Coutinho, 8 — Fpolis, no expediente das 9 às 18 horas, diariamente.

Florianópolis, agosto de 1961

GUILHERME RENAUX

Presidente

WILMAR DALLANHO

Responsável

Escola Técnica de Comércio PIO XII

ANEXO AO GRUPO ESCOLAR IRINEU BORNHAUSEN

CURSO PRÉ-GINASIAL

Acham-se em funcionamento os Cursos Intensivos Pré-Básico e Pré-Ginasial na Escola Técnica de Comércio Pio XII — no Grupo Irineu Bornhausen — Estreito. Horário: Das 19,10 hs às 21,30 hs — de Segunda a Sexta-feira.

MATRICULE JÁ SEU FILHO, PREPARANDO-O PARA O EXAME DE ADMISSÃO.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DELEGACIA EM SANTA CATARINA

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — I. A. P. I. — em Santa Catarina, avisa aos segurados, beneficiários e empregadores que a Delegacia em Florianópolis, adotará os seguintes horários, a partir de 23 de agosto de 1961:

1 — SERVIÇO DE BENEFÍCIOS (Rua Vitor Meireles, 11)

Pagamentos:

De 2.ª a 6.ª feira — das 12,00 às 16,00 horas

Aos Sábados — das 9,00 às 10,30 horas

2 — TESOURARIA (2.º andar do Edifício IPASE)

Arrecadação e Pagamentos Diversos

De 2.ª a 6.ª feira — das 12,00 às 15,15 horas

Aos Sábados — das 9,00 às 10,30 horas

3 — DEMAIS ASSUNTOS

Atendimento Externo

Le 2.ª a 6.ª feira — das 12,00 às 16,00 horas

Aos Sábados — das 9,00 às 10,30 horas

Rodolpho Vitor Tietzmann, DELE-



PROGRAMA DO MÊS

AGOSTO

DIA 22 — CINEMA — DINHEIRO FALSO

DIA 27 —

ENCONTRO DOS BROTINHOS — c/Orquestra

DIA 29 — CINEMA —

IMPULSOS DA MOCIDADE

LEIA

O PRISIONEIRO DA MONTANHA

O ROMANCE MAIS FASCINANTE, PATIÓTICO E CONSTRUCTIVO QUE JÁ SE PUBLICOU NO BRASIL.

CONCENTRADO NO "MORRO DOS CONVENTOS" O INTERNACIONAL — A representação do Internacional de Pôrto Alegre que enfrentou domingo ao Grêmio Fronteira em partida interestadual amistosa, servindo como preparativos para o grande choque GRE-NAI, marcado para o próximo domingo, encontra-se concentrada no "Morro dos Conventos" em Santa Catarina, onde se decidirá o destino do campeonato gaúcho. O Internacional é o atual líder, bastando-lhe somente um empate frente ao Grêmio para conseguir o título e cortar a série de cinco campeonatos consecutivos levantados pelos gremistas.

T.J.D. DECIDIU:

Rato do Tamandaré suspenso por 100 dias - isentado de qualquer culpa o Paula Ramos no caso de Marreco - multado o Bocaíuva

Esteve reunida na noite de sexta-feira na Federação Catarinense de Futebol a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça Desportiva, onde apreciou e julgou três processos que constavam da pauta. Compareceram a reunião os juizes Milton Liberato, presidente, Lauro dos Santos e Osni Barbato, funcionando como

secretário Flavio Costa. O primeiro processo apreciado foi o de número 193, tendo como relator o juiz Lauro dos Santos. Estava indicado o Tamandaré F.C. como incurso no artigo 207, tendo o colendo por maioria absoluta. A seguir foi apreciado o processo número 194, em que aparecia como in-

diciado o atleta Nilton Elzeu da Silva (Rato) infrator do artigo 253. Funcionou como relator o juiz Osni Barbato, tendo o Tribunal aplicado ao atleta, por maioria, a suspensão de 100 dias, tendo como voto vencido o do juiz Milton Liberato que desclassificava a infração para o artigo 252 e aplicava a suspensão de 720 dias. Encerrando o julgamento o colendo apreciou o processo em que estava indicado o atleta Vilmar Pinto de Lemos, o popular Marreco, incurso no artigo 208, por ter participado de partidas oficiais sem contrato em vigor. Foi relator da matéria o juiz Lauro dos Santos, que preliminarmente considerou intempestiva a petição do Figueirense, tendo recebido o apelo dos demais juizes. Quanto à denúncia do Departamento de Futebol, o colendo tomou conhe-

O ESTADO ESPORTIVO

FLORIANOPOLIS (TERÇA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1961)

Eder Jofre conservou o título dos galos

O campeoníssimo brasileiro Eder Jofre, cumpriu na noite de sábado, mais um difícil compromisso, quando colocou seu título em jogo, enfrentando ao venezuelano Ramon Arias. O brasileiro demonstrando através excelente forma técnica e física, conseguiu atrair seu competidor duas

Xanxerê Quer Ver Selecionado

Encontra-se em nossa Capital o Sr. Fernando Bastos, alto mandatário 14 de julho F.C. do município de Xanxerê, que veio a tratar junto aos responsáveis pelo nosso selecionado, de uma expedição da seleção que disputará o campeonato brasileiro na cidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Por motivos alheios a

Osny Gonçalves entregou o cargo de treinador ao Avaí

minha vontade, deixou o Avaí F.C. de conseguir mais um campeonato sob a minha direção. Sinto-me na obrigação de prestar alguns esclarecimentos sobre a fraca atuação da equipe, no retorno do campeonato, enunciarando as seguintes ocorrências: 1º) A falta de colaboração de alguns dirigentes, deixando o clube em completo abandono. 2º) O não atendimento na minha solicitação no caso de Cláudio e a renovação dos contratos de Abelardo e Enzio, jogadores que seriam úteis no campeonato, bem como as contendas de Lolo e Nilson; 3º) Possuindo 17 atletas

Iolando Rodrigues Deixa o Apito

O competente árbitro da F. C. F. Iolando Rodrigues que ultimamente vinha dirigindo com acerto várias partidas em nosso Estado e que a oportunidade de referir Grêmio x Metrópol em Pôrto Alegre com geral agrado da cronica es-

O Metrópol queria Baiano

A equipe do Metrópol de Criciúma se mostra vivamente interessada no jogador Baiano, atualmente vinculado ao Flamengo de Caxias do Sul.

chegar a bom termo não fosse a oferta do Corinthians de São Paulo que ofereceu 500 mil cruzeiros pelo passe do jogador. As negociações poderiam

BOLETIM N.º 21

COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DOS II JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA

PAULO DE SETEMBRO DE 1961

A Comissão Central Organizadora dos II Jogos Abertos de Santa Catarina, aguarda resposta do ofício enviado à Joinville, solicitando cooperação de algumas entidades para a delegação Joinvilleense, aos Jogos Abertos. Existe ainda um ralo de esperança de que Joinville participe da grandiosa olimpíada marcada para setembro.

Mauro: houve "Beicotes" na Seleção de Basquetebol

O jovem basquetebolista Mauro dos Anjos, que foi convocado e atravessava o período de treinos coletivos, foi cortado do selecionado que se prepara para as disputas do II Jogos Abertos de Santa Catarina. A notícia fornecida a imprensa foi que Mauro, havia sido afastado definitivamente dos treinamentos por ser indisciplinado. Acontece que o jovem atleta procurou a reportagem e esclareceu o caso. Disse Mauro que o motivo que o afastou dos treinamentos foi bem outro. Foi mais além dizendo que foi "bolcoteado" no treino e que notando tal fato, solicitou do treinador Hamilton Platt que fosse afastado do coletivo. Porém isso não con-

Campeonato Varzeano de Futebol

O Ipiranga vem realizando em sua praça de esportes em Saco dos Limões um movimentado torneio varzeano que conta com a participação das equipes do Corinthians do Pantanal, América de Coqueiros, Calceira, Ipiranga e Aliança do Saco dos Limões e Der, do centro da capital. Eis os resultados até agora verificados:

A cidade serrana de Lajes, a que tudo indica também deverá estar presente, pelo menos é o que se comenta pela cidade. Alguns diretores da COO alimentam esperanças de que Lajes possa participar da monumental concentração de atletas marcada para dentro de alguns dias.

GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZIT

CLUBE DOZE DE AGOSTO - DIA 9 DE SETEMBRO - SÁBADO

G. T. Em Reunião Com o Governador do Estado

Grêmio local 0 x Internacional de Pôrto Alegre 8 O Grupo de Trabalho nomeado pelo Sr. Governador do Estado, para tratar de assuntos ligados ao esporte, esteve em reunião com o chefe do executivo catarinense, oportunidade em que vários assuntos de relevância para o nosso esporte foram debatidos. Entre eles destacamos a construção do estádio náutico a ser erguido na Praia. No clichê vemos um aspecto da reunião com o chefe do executivo e seus auxiliares.

A equipe de tênis que representará Florianópolis deverá ser dada ao conhecimento público no decorrer desta semana. Julio Camargo, desportista ligado ao esporte branco, foi quem nos prestou tal declaração.

APRESENTA EDDIE MANDARINO E Seus Tropicos Ritmo "BOSSA NOVA" para Gaúchos — Malena a melhor cantora da "Noite Carlos" — Mauro Zardo cantor — Jorge Arena Ballarino Afro — Cubano Rei do Rock Afro Roll Holandez — MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE.

FUTEBOL NO ESTADO

Em Florianópolis: Paula Ramos 8 x Avaí 1 (juvenis) Tamandaré 3 x Guarani 2 (juvenis)

Em Blumenau: Palmeiras 0 x V. Verde 0 Olímpico 5 x Amazonas 2

Em Joinville: América 3 x São Luiz 1

Está definitivamente cortada dos Jogos Abertos a competição de natacao programada para a piscina da Escola de Aprendizagem de Marlinheiros. Tal medida foi tomada pela COO pois o único local, passa por reformas que impediria qualquer realização desta natureza.

DUNLOP, o pneu que vale por 2. RAINHA DAS BICICLETAS — Rua: Cons. Maíra, 154

Em Itajaí: Barrovo 0 x Estiva 0

Em Araraquã:

«Clube Doze de Agosto» Dia 9 de setembro sábado

APRESENTA EDDIE MANDARINO e Sus Tropicanos Ritmo "BOSSA NOVA" para danças — Maíena a melhor cantora da "Noite Carioca" — Mauro Zardo cantor — Jorge Arena Bailarino Afro — Cubano atração do Show de Carlos Machado e Larry Wald o Rei do Rock And Roll Holandez — MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE.

Em atmosfera dramática, advogado faz a Defesa do filho assassino

ROMA, (IBRASA) — Num julgamento sem precedentes na história forense da Itália, um advogado atuou como defensor de seu filho, acusado de ser o principal responsável por um crime de latrocínio.

Invocando em sua tese de defesa, a responsabilidade da família no desvio de jovens de boa família, o advogado Giovanni Morricio — numa atmosfera tensa e dramática — chegou a se reconhecer culpado pelo crime praticado por seu filho, Gabriel, razão porque pediu, não a absolvição do rapaz, mas uma pena justa.

O júri condenou Gabriel a 15 anos, 6 meses e 20 dias de prisão e a multa de 20 mil liras por homicídio premeditado e por tentativa de roubo. Seus cúmplices Enzo Sciommeri e Marcelo Massolo vão cumprir pena de pouco mais de 9 anos. O promotor havia pedido 21 anos para Gabriel, sob a acusação de homicídio doloso, e 15 anos para os dois outros acusados.

O crime

O crime teve ampla repercussão e, na época, foi relatado pela FOLHA ILUSTRADA. Três jovens de boa família, na noite de 23 de setembro do ano passado, mataram o proprietário de uma bomba de gasolina, de 31 anos. No mesmo prédio em que morava a vítima, Pasquale Agriotti, residia também Gabriel Morricio, que concebeu e executou a sinistra empresa. Sabia que o velho sempre levava consigo a soma de 180 mil liras (cerca de 90 mil cruzados) em notas de 10 mil liras.

Na noite de 22 de setembro os três rapazes planejavam conseguir algum dinheiro. Lembrando-se do velho, Gabriel propôs assaltá-lo, dizendo que 70 por cento do roubo seria dele. Decidiram azeitar o velho no patio do edifício, onde ele chegava, todas as noites, em meio às 24 horas. Tudo preparado, invadiram o automóvel para a fuga.

Gabriel abordou o velho e golpeou-o repetidas vezes com um "click" de automóvel. A vítima resistiu e o jovem, temendo ser reconhecido correu para os dois amigos. Reverteram a vista a família do velho, dizendo que viram alguém azeitar o velho. Quatro dias depois o Pasquale morreu e os assassinos foram facilmente descobertos pela polícia.

O drama

Gabriel era o principal acusado, o responsável pelo crime. Seu pai, o advogado Giovanni Morricio, resolveu defendê-lo. Deixamos de lado os aspectos puramente jurídicos, para focalizarmos o lado humano do processo, vivido pelo pai do réu. Sob esse aspecto, o que se destaca é o fato de Morricio ter sido quem acentuou a responsabilidade familiar no desvio de jovens de boa família. Disse que podia falar com conhecimento de causa.

Durante a fase de instrução e durante o depoimento processual, o jovem Gabriel acusou abertamente a família de tê-lo relegado ao abandono. Repetiu o que seu pai sempre lhe dizia: "Cada um que sente de seu nariz". O jovem chegou a declarar ao júri: "Em minha casa eu me sentia como num hotel". Eis por que, quando o pai resolveu defender o filho o julgamento ultrapassou os limites de um julgamento comum para adquirir o valor de um julgamento geral. O pai teria que assumir a responsabilidade pelo crime cometido pelo filho que no dia do assassinato completava 20 anos.

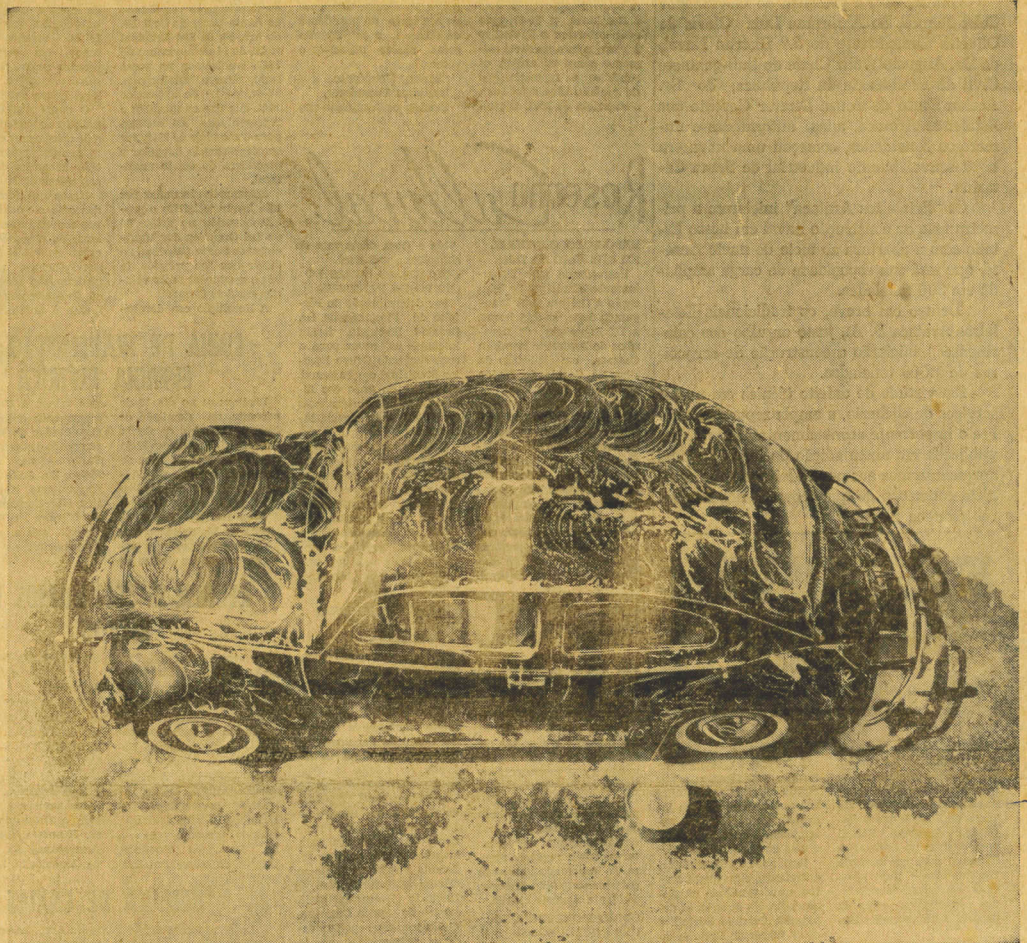
A defesa

Ao defender o filho o advogado Giovanni Morricio reconheceu tê-lo abandonado depois de tantas tentativas no sentido de encaminhá-lo para o bem. Admitiu que na noite do crime quando o filho desesperado lhe telefonou para dizer que um homem havia sido azeitado, na rua ele não deu ou o deixasse dormir em paz.

— "Abandonei meu filho à sua própria sorte — afirmou — Ele era um infeliz. Nasceu sob o bombardeio de Amara onde nos encontrávamos durante a guerra. Percebi muitas vezes ajudá-lo. Depois deixei-o. Eu sabia que ele torava numa sociedade em que não havia nada. Mas senti-me incapaz em mim a esperança humana, noite quando depois de azeitar a pobre vítima ele procurou ajuda. Não ois matá-la. Quis apenas tontá-la."

Falou sobre o crime para dizer afinal: — "Meu filho não é um assassino. É uma vítima de um distúrbio psíquico e deve ser punido, sem dúvida, mas com justiça."

Gabriel, o jovem assassino, durante todo o julgamento, tinha a cabeça entre as mãos. Ninguém pôde ver sua face. Por vezes, parecia-se que chorava. Um drama humano, comovente, naquela sala de tribunal, induzindo aos jurados, que deram ao réu a pena pedida pelo pai e não pelo promotor.



O Volkswagen só precisa de água para lavar

Todos os motores precisam ser refrigerados. A questão é: como? Os carros convencionais possuem motores refrigerados a água. O motor do VW é refrigerado a ar. Com o VW você jamais terá problemas com o radiador: na verdade não há radiador. Tampouco mangueiras que podem vaziar ou estourar. E você nunca precisa pensar em água. O motor VW é inteiramente indiferente às manhas da temperatura externa. Por mais intenso que seja o calor, você pode viajar horas a fio à velocidade máxima: o tráfego congestionado do centro da cidade ou as subidas de serras não o preocuparão. O motor do VW não pode ferver,

simplesmente porque o ar não ferve. De sua colocação diretamente sobre as rodas motrizes, resultam duas vantagens: aproveitamento integral da força, sem desperdício, e melhor tração devido à perfeita aderência das rodas ao chão. Onde outros atolam o VW passa. Treze quilômetros com um litro de gasolina é o rendimento do Volkswagen em condições normais de uso. Entre duas trocas você, provavelmente, nunca precisará adicionar óleo.

Procure seu Revendedor Autorizado Volkswagen.



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A. S. Bernardo do Campo — Est. do Guarani

LEIA
Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

x x x

Pneus e Camaras
DUNLOP, não tem
iguais.
Rainha das Bicicletas
— Rua: Conselheiro
Mafra, 154.

VENDE-SE

Vende-se o Salão Brasil,
Instituto de Beleza, com
ótima frequência. Vende-se,
também, só o ponto. Motivo
de mudança. Rua dos Irmãos
n.º 2. Tratar no local.

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BARRIO - FONE 3405
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

Dr. Walmar Zomer Garcia

Diplomado Pela Faculdade
Nacional de Medicina da
Universidade do Brasil
Ex-Interno por concurso da
Maternidade-Escola. (Serviço
do Prof. Octavio Marques Lima). Ex-Interno
no Serviço de Cirurgia do
Hospital L.A.R.E.T.C. do Rio
de Janeiro, Médico do Hospital
de Cuidado e da
Maternidade Dr. Carlos
Correa.

PARTOS — OPERAÇÕES
DUENÇAS DE SENIORS
— PARTO SEM DOR pelo
método psico-fisiológico
Consultório: Rua João Pin-
to n.º 10 — das 16.00 às
18.00 horas. Atendimento
por horas marcadas. Telefone
3035 — Residência: Rua
General Bittencourt n.º 101

COMO É GOSTOSO
O CAFÉ ZITO

DUNLOP
Os pneis DUNLOP oferecem qualidade e resistência.
RAINHA DAS BICICLETAS — Rua Cons. Mafra, 154

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina Serviço de Loteria Federal EDITAL

Pelo presente Edital, com prazo de quinze (15) dias, a partir da data de sua publicação, ficam convocadas as pessoas idosas, inválidas e possuidoras de defeito físico que desejam vender bilhetes da LOTERIA FEDERAL que, em face do Decreto nº 50.964, de 14 de julho de 1961, ficará sob a orientação da Caixa Econômica Federal, de Santa Catarina, na jurisdição deste Estado.

Os interessados deverão comparecer ao "Matrão" da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, ou nas Agências de Blumenau, Brusque, Canoas, Criciúma, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Laguna, Lajes, Porto União, Rio de Janeiro, São Carlos, São João del-Rei, Tubarão, Estreito, Araranguá e Siderópolis, onde receberão informações detalhadas.

Secretaria Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, 17 de agosto de 1961.

AFY SILVA
Secretário Geral, subst.



AGOSTO
DIA 27 — domingo — às 20 horas — "Soirée" da Mocidade em benefício da Campanha Nacional do Cancer.

MISSA DE 30 DIAS TERESA HERMANN

Ottomar Hermann e Senhora convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de um mês do falecimento de sua mãe e sogra que mandam celebrar na Igreja N. S. de Fátima no Estrito dia 23 de agosto às 7 horas.

Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Nova Era no Estado

Ontem, com a presença do Governador Celso Ramos, do Almirante Luiz Clóvis de Oliveira Comandante do 5.º Distrito Naval, do Dr. Augusto Wolff Chefe do Sub-gabinete Civil da Presidência da República, do Sr. Acelon Dario de Souza Diretor Gerente dos Estaleiros Arataka, altas autoridades e numerosos convidados, começou uma nova era no desenvolvimento industrial de Santa Catarina.

Os "Estaleiros Arataka" iniciaram a primeira fase da construção naval em nosso Estado com a abertura ao meio do navio Acacé, que terá sua capacidade de carga ampliada em 300 toneladas.

Dentro em breve, os tradicionais Estaleiros Arataka S. A., justo orgulho dos catarinenses, iniciarão a construção de cargueiros de 1.500 toneladas.

Em virtude de defeito técnico em nossos serviços de clichê, a ampla reportagem sobre o importante acontecimento não pôde ser publicada em nossa edição de hoje. Amanhã apresentaremos aos nossos leitores uma completa cobertura do que ocorreu nos Estaleiros Arataka S. A..

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CRIADO O CONSELHO ESTADUAL DE CONTRIBUINTES

Aprovado o substitutivo global proposto pelos deputados Orlando Bértoli e Altyr Weber de Mello

Foi finalmente, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado o projeto de lei que cria o Conselho Estadual de Contribuintes. Há cerca de 4 anos que o Deputado Orlando Bértoli vem lutando no Legislativo Estadual para que matéria tão importante fosse aprovada em benefício não só dos contribuintes como da própria Administração Pública.

Agradecimento a "O ESTADO"

Em data de anteontem recebemos o seguinte:

A Direção do
Jornal "O Estado"
Rua Cons. Mafra, 160
N. ESTA

Ilustríssimo Senhor,
Saudações.
Queremos agradecer à Direção deste renomado jornal da imprensa catarinense e muito particularmente redator da "Coluna Católica", o apoio que nos deu quando da venda dos ingressos à pré-estria do filme "Lavadeiras de Portugal" em benefício exclusivo da restauração da Sede da Juventude Católica de Florianópolis.

Pedimos permissão a V. S. para estender também este nosso agradecimento aos que aceitando a oferta de ingressos cooperaram conosco.
Assinando em nome das Equipes de Ação Católica, renovo os agradecimentos penhoradamente
Pê José Edgar de Oliveira
assistente
Fpolis, 13 de agosto de 1961

Busca-pés

Em Brasília, o Presidente da República concede a Che Guevara, atualmente, a Ordem do Cruzeiro do Sul, por ele destinada aos estrangeiros que, por qualquer motivo, se tenham tornado dignos da gratidão do Brasil.
Che Guevara, argentino de nascimento, comunista de ideologia, Ministro da Economia de Cuba — é o braço direito de Fidel Castro.

No Rio de Janeiro, o Governador da Guanabara, também solenemente, entrega uma chave da cidade a Manuel Antonio Vcrona, "símbolo da nossa casa e da nossa amizade".
Verônica é liter antiafascista.

Compreenda quem quiser qu poder.

no Desenvolvimento Industrial

Prefeito rejeita aumento de vencimentos e representação

A Câmara de Vereadores de Joinville aprovou há dias e Resolução n. 38-61, pela qual autorizou o Executivo a fixar, com apreciação do aumento sobre os atuais, os subsídios e representação do Prefeito Municipal para o exercício de 1962. O prefeito Helmut Fallgatter vetou a Resolução, devolvendo seu texto ao presidente da Câmara e justificando pelas seguintes razões o seu veto:

"Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Usando da faculdade que

Resenho Cultural

Vida e Obra deste vate do simbolismo universal. RICHDA AS OBRAS DO GRUPO DE PANTANAL

Por determinação do Prefeito de Florianópolis, Sr. Osvaldo Machado, foram iniciadas as obras para a construção do Grupo Escolar Municipal em Pantanal, no bairro do Saco dos Limões, a fim de abrigar mais de 200 crianças daquela localidade.

O fato reveste-se de caráter auspicioso, pois exatamente no ano em que se inicia a batalha contra a erradicação do analfabetismo em nosso Município, o INEP, em convênio com a Prefeitura, realiza a construção de mais uma unidade escolar em Florianópolis.

CORAL APRESENTOU-SE EM BRUSQUE

Apresentou-se na noite de ontem ao público da vizinha cidade de Brusque o Coral de Florianópolis. Reverte-se de grande importância essa apresentação, uma vez que a Capital se faz presente em outras cidades de nosso Estado, levando a sua mensagem artística e cultural.

Na oportunidade do último espetáculo ao povo brasuense, novamente o coral florianopolitano apresentou-se sob a regência segura do renomado maestro catarinense Aldo Krieger, residente na nossa cidade.

CORRESPONDÊNCIA SÓBIE CRUZ E SOUSA

Frequentemente o "Cenário" Municipal de Educação e Cultura vem recebendo "vibrações" colaborações de historiadores e cultores da vida e obra do poeta simbolista catarinense. Neste sentido, destacam-se as informações que o dr. Afonso Varzea, filho do grande marinheiro Virgílio Varzea, vem prestando sobre os descendentes de Cruz e Sousa. As correspondências referentes a dados, manuscritos e outros trabalhos sobre Cruz e Sousa, poderão ser enviados ao Departamento de Educação e Cultura, na Prefeitura Municipal de Florianópolis. O Sr. Nicolau Apostoloff, encarregado do Serviço Municipal de Cultura será o coordenador da Exposição sobre a

nos asseguram o art. 125, da Constituição do Estado de Santa Catarina e § 1.º, do art. 60 da Lei Estadual n. 28, de 14 de novembro de 1947, resolvemos no prazo legal, vetar a Resolução n. 38-61, de 1.º de agosto de 1961, que fixa os subsídios e representação do Prefeito para o exercício de 1962, por considerarmos a irregular e onerosa do arário municipal.

Julgamos a irregular por não haver satisfeito o preceito contido no artigo 64 da Lei Orgânica dos Municípios de Santa Catarina, ao exigir que "os projetos de leis e resoluções serão votados em dois turnos".

A Resolução ora devolvida foi examinada e aprovada única e exclusivamente na reunião dessa Casa de 1.º do corrente mês, não tendo, em consequência, passado pelos dois turnos, como o exige a disposição legal acima referida.

O outro motivo que nos induziu ao presente veto foi o de desajarmos evitar, tanto quanto possível, quaisquer aumentos de despesas aos cofres do Município.

Desde que fomos honorados com a confiança que nos conferiu o povo joinvilense ao eleger-nos para o cargo de Prefeito da terra dos Príncipes, uma única preocupação assolou: a de dedicarmos-nos inteiramente à administração do

REUNEM-SE SECRETÁRIOS DE ESTADO

Esperando reunidos na tarde de ontem, no Gabinete de Despachos do Secretário da Segurança Pública despachou na tarde de ontem com o Diretor de Trânsito, Cel. Maudilio Spallinger de Sousa e Dr. Hédio Gaynet — Delegado de Rubens Furtos e Falsificações.

Em audiência foi recebido o Deputado Perpetua, Honorato Tórnio, representante de Blumenau na Assembleia Legislativa.

"SEMANA DE CAXIAS"

Do sr. Coronel Sylvio Pinto da Luz, Comandante do 14.º Batalhão de Caçadores, foi enviado ao Sr. Cel. Capim em data de ontem o programa elaborado para festejar a data de Caxias.

PROGRAMA LE SOLENNIDADES DA SEMANA DE CAXIAS NO 14.º B.C.

- A) — Dias 21, 22, 23 e 24: Palestras alusivas à data nas Emissoras locais.
- B) — Dia 22:
 - a) — Alvorada festiva, realizada pela Banda de Música do 14.º B.C., às 06:00 horas, junto à estatua de Fernando Machado.
 - b) — Sequência das solenidades no Quartel 14.º B.C.:
 - As 08:00 horas, hasteamento à Bandeira.
 - Apresentação da Bandeira aos recrutas incorporados em 17 de julho.
 - Compromisso do primeiro posto de Oficial.
 - Entrega de medalhas a Oficiais e praças.
 - Homenagem a Caxias.
 - Desfile em continência à Bandeira.
 - Competição esportiva.
 - As 14:00 horas o Comandante da Guarnição Militar e 14.º Batalhão de Caçadores, receberá os cumprimentos, no Quartel do 14.º B.C., das autoridades e demais pessoas que o quiserem cumprimentar pela passagem da data.

Brusque satisfeito com o Governador

JAIME MENDES

Falando pela Rádio Araguaia, semana passada, o prefeito Cyro Geavard não escondeu a sua satisfação e a da população do Município pelo modo correto como o Governador Celso Ramos vem pagando, pontualmente, a cota do artigo 20 à Prefeitura de Brusque.

Mais da metade desta dotação orçamentária, atualmente a maior fonte de renda do Município, cujo total no corrente exercício ascende a 13 milhões e 90 mil cruzeiros, a Municipalidade já recebeu, sem que lhe fosse criada qualquer dificuldade ou embaraço pelas autoridades estaduais.

No seu depoimento, o Prefeito Cyro Geavard fez questão de assinalar esse fato, rendendo justa homenagem à correção com que o Governador Celso Ramos vem pagando os atos de sua promissora administração.

Antes de o sr. Heriberto Fulse deixar o governo, nos últimos dias de sua malfadada administração, ordenou a entrega de um adiantamento, por conta do artigo 20 — cujo montante não era ainda conhecido — a vários prefeitos da UDN.

Brusque foi contemplado nessa generosa distribuição monetária, recebendo a importância de 3 milhões de cruzeiros por intermédio do prefeito da época, dr. Carlos Moritz.

Recebeva a UDN que o Governador Celso Ramos se guisse os métodos discriminatórios por eles adotados enquanto governaram o Estado, e deixasse de pagar, nos prazos legais, os municípios administrados por prefeitos

udenistas, com o intuito de fazê-los obedientes à vontade governamental.

No tempo em que a UDN era governo, só recebiam cotas do Estado os municípios chefiados por prefeitos da eterna vigliância.

Os outros que se danassem esperando. Municípios como Joinville, Lajes, Chapeco e todos os que tivessem prefeitos eleitos pelo Partido Social Democrático não conseguiram receber nada do Estado, ainda à força de compromissos e promessas de submissão.

Nem mesmo o que lhes era atribuído por preceito constitucional.

A política que se antepunha aos seus direitos. Prefeituras houve que, à falta desses recebimentos, não tinham recursos para pagar sequer os seus funcionários, atravessando crises financeiras constantes, com graves reflexos em sua vida econômica e administrativa.

E que em muitos casos, como sucede com Brusque, a cota do artigo 20 representa mais da metade dos crachás municipais.

Era uma verdadeira calamidade, que os homens do governo daquela época nunca souberam compreender nem remediar.

Foi infundado o recibo da JDN; o Governador Celso Ramos não vai imitar o seu triste exemplo.

Seu propósito é bem outro: quer fazer um governo honesto e realizador, sem protecionismo escandaloso e sem perseguição aos adversários.

Município. Outro desejo não nos moveu desde que aceitamos e fomos empoados na função que ora desempenhamos, em que o assunto há de merecer a necessária atenção dessa Casa, aproveitando para apresentar-lhes, no ensino, nossa alta consideração.

E assim pensamos e que preferimos vetar a Resolução em tela.

Helmut E. Fallgatter
Prefeito Municipal

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS (Terça-Feira), 22 de AGOSTO de 1961

BILHETE

O homem, Catarina, age segundo três formas: a ação calcada no exteriorismo, mera foga para a arquiencanada com se diz na gíria futebolística; a que se resume no cumprimento do dever e aquela em que emprega a própria alma.

Na primeira, os fins proclamados apenas pretestam o cabotismo e, por isso, tendem ao fachadismo de que os reis egípcios são a nossa convicção, com suas pirâmides perpétuas de incompreensível vaidade. É a egíptica tradição em monumento perene, projetando para diante como marco da estúpida humana, que nesse caso põe crença dolorosamente ingênua. Da pirâmide à saudação imperial de Mussolini, ao "heil" esganiçado de Hitler, à murecha histórica de Kruschev ou às barbas de Fidel, o que se quer é espetáculo. Pão e circo, eis tudo.

Na segunda, a mediocridade da forma, o apego ao método, o enquadramento das regras, sem poesia e audácia, sem liberdade e ousadia, estímulos modésticos no silêncio obscuro não dá a elevação do espírito, desprezimento ao altruísmo, nem mística humidade, mas tão somente covardia ante o risco, e a massa amorfa, mas mais personalidade que o anônimo da mercancia, tão rápida em rancor quão subterfuge em escravidão, sempre ansiosa da canja por temer dirigir seu próprio destino.

Na terceira, a inteligência e o sentimento, um empolamento, um amor, um carinho pela obra, sofrendo-lhe os tropeços e estancando-se ante a realidade, liberta do silêncio obscuro não dá a elevação do espírito, desprezimento ao altruísmo, nem mística humidade, mas tão somente covardia ante o risco, e a massa amorfa, mas mais personalidade que o anônimo da mercancia, tão rápida em rancor quão subterfuge em escravidão, sempre ansiosa da canja por temer dirigir seu próprio destino.

Pouco e muito ligeiramente, Catarina, tenho visto o Celso. Se me pôs deambulando entre a Agronomia e o Rosado, é na mendicância que meus bons companheiros de esporte me impuseram, mais finais talvez na recetividade do governo que na minha vontade escolar com o governador.

Leio os jornais da terra, dispo a roupagem rica de encontros e vislumbres a marcha da sua administração. Aqui e ali, talvez se me fira a contrariedade e me supercize um pouco, porque, Catarina, afinal a gente tem seu próprio prisma. Era meu hábito, ao assumir os comandos, dizer aos meus companheiros: "Bem sei que cada um dos senhores comandaria melhor do que eu. Acontece que o comandante nomeado foi eu. Portanto..."

Tenho certeza que Celso vai em boa maré montante e vento propício. Não porque o digam os escribas do partido; não porque o proclamem seus autôcos; não porque o gritem seus favorecidos nem porque berrem horrores os adversários, coisa sempre de bom sinal, mas simplesmente porque o vi animar-se, sorrir, entusiasmar-se ao expor as realizações que tem em mente.

Senti, e eis porque cri no êrto seu, está ele emprestando a sua obra aquela melhor qualidade do homem que, no governante, sobrepõe: sinceridade de propósitos.

E eis, Catarina, porquê minha carta de crédito continua aberta

VIEIRA DA ROSA



(Poema motorizado)

Não era agricultor
Mas sabido doutor
E comprou um tractor
Fazendo mistério
Lá no Ministério

Depois de comprado
Vendeu pro Estado

Preencho lá
Pração por cá

Hoje é da moralização
Pois não

Pois não

Pois não.

Guilherme Jaf